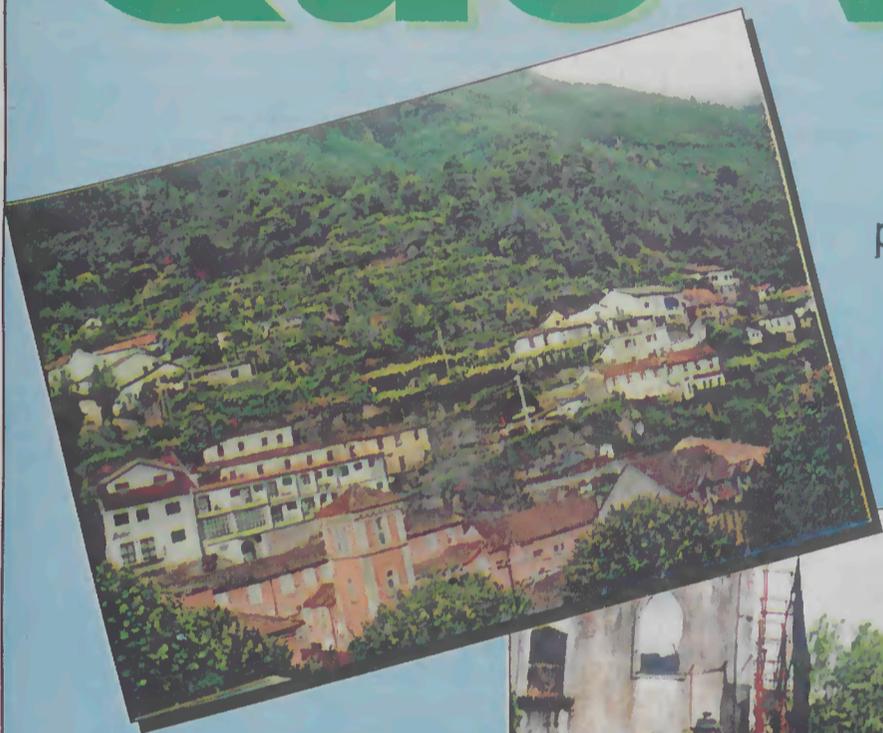


## Que Vila?



A Vila do Gerês completa hoje, precisamente, dez anos de existência com esse estatuto.

Em tempo de festa, fazendo um balanço retrospectivo

a esta década,

poderá concluir-se

que, infelizmente,

entre o *deve*

e o *haver* dos investimentos entretanto aqui realizados, se regista um saldo negativo.

Sobretudo, porque não se evitou a sua descaracterização arquitectónica nem a desactivação de alguns serviços vitais para a qualidade de vida da sua população.

### 3 Amares

#### Tomé não desarma

Apesar de contar 21 anos no poder autárquico e reconhecer que, ao fim de dez anos, "qualquer político está com os cabelos brancos ou careca" Tomé Macedo considera que a recente ruptura da coligação PS/PP não lhe irá facilitar a vida em Dezembro próximo...

### 4 Terras de Bouro

#### Homenagem a autarcas

O Dia de Camões foi, este ano, aproveitado em Terras de Bouro para se prestar uma homenagem condigna aos primeiros autarcas democraticamente eleitos naquele concelho, em 1976.

### 5 Vieira do Minho

#### Ficar-se-à apenas por aqui?

Depois dos remendos efectuados na EN 304, entre as Cerdeirinhas e Vieira do Minho foi a vez, agora, de se iniciar a pavimentação do troço entre a sede do concelho e Rossas, sem qualquer rectificação. E não falta já quem receie, não sem fundamento que, dado o período de "vacas magras" que se atravessa, tudo se fique por aqui...

### 11 Lobios

#### Cabras do Xurês em Cabril...

A boa adaptação que a cabra ibérica está a conhecer no Parque Natural do Xurês é, por certo, responsável pelo seu alastramento transfronteiriço, tendo sido vistas, recentemente três parselhas desses exemplares na zona de Cabril, em Montalegre.

**CIDADELA ELECTRÓNICA**

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m<sup>2</sup>

*A par com a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

**Restaurante A RIVAL**  
**Quinta do Rei do Leitão**

*Serviços de casamentos e convívios em Quinta própria*

Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247



## EDITORIAL

## Dez anos depois...



AGOSTINHO MOURA

Comemorar dez anos de existência, tanto a nível pessoal como institucional, constitui sempre motivo assás justificativo para as habituais celebrações festivas que, normalmente, caracterizam tais efemérides.

No caso vertente da Vila do Gerês - estatuto assumido, recorda-se, há precisamente dez anos quando, em 20 de Junho de 1991, a Assembleia da República o aprovou por unanimidade - volvida que está uma década sobre esse evento, impõe-se que se faça uma séria, ainda que sucinta, reflexão.

Há dez anos atrás, e entre os argumentos de ordem histórica, geográfica, demográfica, económica, etnográfica, social e cultural invocados, considerou-se que, além de um acto de elementar justiça, a promoção desta estância termal à categoria de vila deveria, antes de mais, servir de incentivo e estímulo para o seu desenvolvimento aos mais diversos níveis.

E se, na verdade, nestes últimos dez anos, algo se fez nesse sentido, há que reconhecer, sem receio de desmentido, que nem sempre tal sucedeu

de acordo com o devido respeito pelas normas arquitectónicas mais rudimentares e sem descaracterizar, ainda mais, o já de si descaracterizado meio físico e ambiental desta vila, onde o inconcebível, ainda que necessário - mas noutra local - Centro de Animação Termal é uma triste cabeça de cartaz, pela negativa.

Perante um facto consumado como este, que causa espanto e indignação a todas as pessoas minimamente sensibilizadas para as regras e estética do património construído, mais não resta, agora, senão esperar que tão abominável atentado sirva, ao menos, de exemplo a não seguir em futuros empreendimentos.

Mas se, em termos de equipamentos hoteleiros e ocupacionais, algo está a mudar para melhor, convém não esquecer que a nível de infraestruturas e de serviços, comparativamente com o existente em 1991, a situação em vez de melhorar, como logicamente seria de supor, agravou-se. E, pior do que isso, em face do silêncio sepulcral que sobre tais carências se faz sentir, não se vislumbram hipóteses plausíveis para ser alterada, a curto e a médio prazo. São os casos, por demais conhecidos, da inexplicável desactivação da SubExtensão de Saúde que, a título de uma alegada - e assás prolongada... - licença de parto da respectiva médica titular do lugar, decorridos mais de sete anos jamais abriu as portas; do posto de abastecimento de combustíveis que inconcebivelmente foi preterido por um espaço de duvidosa utilidade pública e do Posto da Telescola, extinto pela proximidade do ensino directo dos II e III ciclos em Rio Caldo.

Fenómeno que, ultimamente, se vem a acentuar cada vez mais e deverá ser de imediato equacionado pelas entidades competentes é o que se relaciona com a já evidente e indistarcável mudança de hábitos que a tradicional clientela desta vila termal está a sofrer. Certamente por razões de ordem económica, cada vez é maior o número de aqistas que, em grupos, se deslocam diariamente das suas terras de origem para fazer o tratamento termal, evitando assim, despesas com a alimentação e alojamento. Outros, indubitavelmente em maior número, embora aqui se radiquem temporariamente, por sua alta recreação e sem qualquer prescrição médica, estão a diminuir o período normal de quinze dias de tratamento, bebendo, à discrição, e em doses quase industriais, a água mineromedicinal para, dessa forma, compensarem os dias por eles livremente reduzidos, dando assim, a sensação de não existir, como em tempos não recuados já existiu, qualquer controle nesse sector.

Por essas e por outras é que o Gerês está a transformar-se, progressivamente, numa estância mais turística que termal, com todas as vantagens e inconvenientes daí resultantes. Para já, e pelas razões conhecidas, mais os segundos do que as primeiras. Infelizmente.

## CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor  
Director do Geresão

Foi com muita alegria que recebi a notícia da homenagem prestada a meu saudoso pai, com a atribuição do seu nome a uma rua do nosso Gerês.

Os meus irmãos também ficaram muito contentes e todos lhe estamos muito gratos pelo trabalho que desenvolveu para que tal acontecesse.

Que Deus o cumule de bênçãos e guarde com o seu infinito amor a alma de sua querida Mãe, muito carinhosa amiga minha.

Bem hajam também todos os senhores da Câmara Municipal de Terras de Bouro que assim o determinaram.

Felicito-o, desde já, pelo livro que vai publicar e que, tenbo a certeza será mais uma valerosa obra literária a levantar mais alto o nome da nossa querida terra.

Um abraço muito forte do

Fernando Sérgio Almeida Maia  
(Alcochete)

## Código da Estrada com novas regras

A partir do próximo dia 1 de Outubro, entrarão em vigor as alterações ao Código da Estrada que impõem 0,2 gramas por litro como limite máximo de álcool no sangue dos condutores.

Quem conduzir sob o efeito de álcool com mais de 0,2 gramas por litro é sancionado com uma multa entre 20 e 100 contos, valores que sobem para 40 a 200 contos se a taxa for entre 0,8 e 1,2 gramas e para 60 a 300 contos se o índice for superior a 1,2 gramas.

Os limites de velocidade passam também a poder ser controlados pela velocidade média que as viaturas levam a percorrer determinada distância e não apenas num único momento.

O diploma refere também que é proibido utilizar durante a marcha do veículo "qualquer tipo de auscultadores sonoros e de aparelhos radiotelefónicos auriculares, sempre que o uso dos mesmos implique a utilização das mãos". As multas a aplicar aos infractores desta norma variam entre 20 e 100 contos.

A renovação dos títulos de condução passa também, com a presente lei, a estar condicionada pelo prévio cumprimento das sanções aplicadas ao titular que tenha infringido anteriormente o código da estrada.

## Bilhete Postal

**O** já mui justa e merecidamente denominado *coveiro* da imprensa regional portuguesa, Arons de Carvalho, com a requintada hipocrisia política que o caracteriza, veio recentemente à liça para, através de palavras melifluas que não enganam ninguém, tentar "deitar água na fervura" afirmando:

"A imprensa periódica regional tem uma grande importância para as comunidades locais e para os portugueses que, espalhados pelo mundo, mantêm a sua ligação às suas raízes culturais. Fá-lo através do indiscutível papel que os jornais locais têm na interacção com a diáspora lusa".

Se para o Secretário de Estado da Comunicação Social - como, de resto, para a esmagadora maioria dos portugueses - a imprensa regional desempenha essa função altamente meritória e imprescindível, que razões o terão levado a decretar a sentença de morte para a pequena imprensa, como é o caso deste jornal, que vai sobrevivendo à custa do voluntariado e da caridade dos seus responsáveis e colaboradores? Será com o aumento brutal dos encargos postais - 20% no presente ano e 40% em 2002 - que essa imprensa poderá continuar a existir, Dr. Arons de Carvalho?!

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**Estudantes** - Presentemente, encontram-se em Portugal 6.338 estudantes oriundos dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) que frequentam o ensino Superior português, dos quais 3.254 são homens e apenas menos 170 são mulheres.

**Termas** - Dos 9.120 idosos que se candidataram este ano a férias termais de 15 dias a preços baixos, no âmbito do programa Saúde e Termalismo Sénior, apenas 4800 foram contemplados devido ao apoio do Governo não cobrir a totalidade das candidaturas.

**Formação** - Portugal é o país da União Europeia onde os empregadores proporcionam menos acções de formação, pois apenas 12% dos trabalhadores tiveram acesso a aprendizagens pagas pelos patrões. Entretanto, o Governo prometeu formação contínua para 125 mil trabalhadores por ano, disponibilizando para esse efeito 140 milhões de contos.

**Telefone** - Para evitar burlas e publicidade enganosa que vinham a dar origem a contas telefónicas exorbitantes, desde o dia 1 de Maio último o valor das chamadas de valor acrescentando é retirado da factura do telefone fixo e as empresas de andiotexto se quiserem receber esse quantitativo terão de ser elas a cobrá-lo ao cliente.

**Pulseiras** - As pulseiras electrónicas para o controlo à distância dos arguidos em prisão domiciliária passarão a ser usadas em Portugal em Janeiro de 2002.

**Missas** - Ainda que os resultados finais do recenseamento da prática dominical apenas deverão ser divulgados nos finais do corrente mês, segundo dados já apurados a participação dos católicos nas missas de domingo revela uma tendência crescente nas dioceses do Sul.

**Leitura** - Apenas 45% dos portugueses lê com frequência livros, em contraste com os 82% que optaram por jornais e revistas. Por outro lado, 53% não dedica à leitura mais que 3 horas por semana e somente 11% lhe dedicam mais de 10 horas.

**Advogados** - Nos cinco distritos do Norte de Portugal existem seis mil advogados, 40% dos quais no Porto e mais concretamente, só em sete comarcas do Grande Porto trabalham 66% desses advogados.

**Divórcios** - Um em cada três casamentos resulta em divórcio no nosso país, tendo o ano passado registado mais de 18.500 separações por via judicial, o que representa um acréscimo de 6% em relação ao ano anterior.

**Insucesso** - Metade dos jovens portugueses abandona definitivamente os estudos sem concluir a escolaridade obrigatória, o que coloca Portugal como o país com mais baixo nível de qualificação em toda a União Europeia.

**Euro** - O Banco de Portugal, em 1 de Janeiro de 2002, irá colocar a circular 535 milhões de novas notas em euros, não estando incluídas nesse número as de 500 e 200 euros pelo facto de os portugueses não terem tradição de usar notas de valor tão elevado e se estimar tenham pouca procura.

**Fisco** - Os processos em execução fiscal, principalmente impostos, aumentaram de 150 milhões de contos para 2,4 mil milhões de contos no ano passado, o equivalente a 10% da riqueza produzida. Apesar da criação, em 1999, de um plano de emergência, em 2000 foram apenas recuperados 27 milhões de contos.

**Liberdade religiosa** - O Presidente da República promulgou, no dia 6 do corrente, a lei da liberdade religiosa, tendo enviado ao Parlamento uma mensagem em que sublinha a necessidade do Estado assegurar uma equidade no tratamento às diversas confissões.

**Crédito** - O crédito concedido pelos bancos portugueses até final do ano passado era 23% superior ao montante dos depósitos captados quando, em 1970, não ultrapassava 70% dos depósitos.

**EDP** - A EDP será obrigada a oferecer facturas detalhadas aos seus clientes, a partir do início do próximo ano. Nessas facturas indicar-se-ão quanto é que o consumidor paga pela electricidade e quanto custa o transporte dessa mesma electricidade.

**Bispo** - O Papa João Paulo II nomeou o franciscano António Montes Moreira, de 66 anos, natural de S. Tomé do Castelo, Vila Real para novo Bispo de Bragança - Miranda, estando a sua ordenação episcopal marcada para o próximo dia 14 de Outubro.

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO



PORTE PAGO

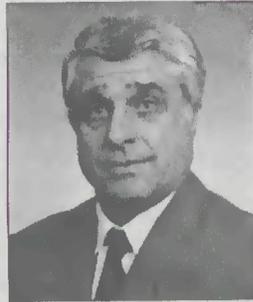


DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 9/38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

## Autárquicas/2001

Tomé Macedo (PSD/Amares):

# As inovações e as ideias nunca faltaram porque sabemos o que queremos para o concelho



**D**ando continuidade à ronda que temos vindo a fazer pelas forças partidárias da nossa região que se irão candidatar às próximas eleições autárquicas, chegou a vez de ouvirmos o "dinossauro" de Amares, Tomé Macedo que, apesar dos cabelos brancos, se prepara para se submeter ao eleitorado com vistas a mais um mandato.

**Geresão:** - Com o fim da coligação PS - PP, segundo afirmação de um responsável político de Amares, Tomé Macedo teria garantida a sua reeleição.

**Tomé Macedo:** - Eu não iria por esse prisma. Embora pudesse haver por parte da direita ou da esquerda pessoas que divergiam, e que as pessoas se pudessem afastar ou abster, o somatório podia ser pior. Dois mais dois, se não fosse quatro, seria três vírgula qualquer coisa... Mas nunca posso dizer que, para mim, a situação se tornou mais fácil. Por outro lado...

### A MUDANÇA POSSÍVEL

**G.:** - ... Por outro lado, o Sr. Tomé Macedo anda nisto há vinte e tantos anos.

**T. M.:** - Desde 1977, com um intervalo de 89 - 93. Vinte e um anos.

**G.:** - Nota-se nas pessoas um certo cansaço, uma vontade de mudar. Ainda é possível mudar alguma coisa consigo?

**T. M.:** - Estamos sempre em evolução. Não vejo que os anos cansem. Podem é trazer a quem está à frente um desgaste, porque hoje qualquer político ao fim de dez anos está com os cabelos brancos ou careca. Mas depende da maneira de reagir de cada um. As inovações e as ideias nunca faltaram. Agente sabe o que quer para o Concelho. Isto é uma sequência enorme. Desde o princípio que se traçou uma linha. Começou-se pela parte da educação, passou-se para as infraestruturas, volta-se um

bocadinho atrás à educação, não por carências, mas por necessária renovação nas escolas. Sabemos quais são as necessidades. Sabemos que continua a faltar saneamento, abastecimento de águas, mais apoio à juventude e à terceira idade, é necessário criar mais pólos de ocupação dos jovens, com desporto, lazer e outras coisas do género. As ideias existem, mas pode haver mais dentro de nós aquele cansaço de estar no poder há tantos anos.

**G.:** - Mas também pode existir aquilo que se passa em muitos concelhos, compromissos com empreiteiros, obras que deviam custar cinco custam dez, trabalhos a mais...

**T. M.:** - Não, até porque a lei tornou-se mais rigorosa. Não pode haver trabalhos a mais superiores a x%.

Desde a bronca com a Junta Autónoma das Estradas, a lei tornou-se muito mais limitativa. Aos concursos públicos concorre quem quer. Nunca tivemos crise de empreiteiros, o que acontece em algumas Câmaras. Tem aparecido muita gente nova. Não temos compromissos com empreiteiros. Há estas obras pequenas que normalmente são tratadas pelos da terra, mas há na mesma concursos públicos, embora limitados a quatro ou cinco convidados. Temos a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Bouro a ser feita por empreiteiros de Braga, assim como a estrada de Carracedo, onde o empreiteiro faz um trabalho excelente.

### AMARES NÃO É UM CONCELHO ATRASADO

**G.:** - É evidente para quem percorre o país que o Concelho não está ao nível dos outros. O Concelho de Amares é um Concelho atrasado.

**T. M.:** - Olhe que não, olhe que não! Se formos ver, o Porto não tem Estações de Tratamento. Está a descarregar para o Douro. E nós temos quatro. Nós temos a melhor cobertura de Pré-Primárias do Distrito e talvez do norte do país. Se nos faltam certas estruturas, elas são do Estado. É o caso do Centro de Saúde, o Quartel da G.N.R., era a Ponte do Porto e são os acessos daqui para Braga, daqui para o Porto e outros do género. Temos um abastecimento de água a 80%, saneamento talvez a 30. Não pode haver abastecimento de água sem saneamento, é um ciclo vicioso. Estamos com Caldeias, Ferreiros, Amares, estamos a chegar a Carracedo e Bouro. Em Lago, já estamos a negociar o terreno. O atraso será nos pólos industriais? Neste momento, estão todos cheios. É claro que temos muito cuidado com a indústria que cá metemos.

**G.:** - Sabe muito bem que se a Calida fecha há uma crise social grande em Amares.

**T. M.:** - Com certeza! Mas as multinacionais são assim. Quando se lembram de abalar abalam mesmo e deixam milhares de pessoas no desemprego. As empresas médias estão estabilizadas. Parte do novo Parque Industrial já está ocupado. É certo que isto também se deve à decisão do Governo de

dar maior apoio à instalação de empresas nos concelhos pequenos do interior. O nosso problema é de acessibilidade às grandes vias. Por isso solicitámos, com todas as Câmaras vizinhas, um escoamento rápido que atravessasse os vários concelhos e fosse encontrar um nó viário fundamental em Vila Verde. Houve um momento em que os concelhos afastados do interior beneficiaram em infraestruturas por política do Governo, para recuperarem o atraso. Nós aqui estamos a arranjar tudo com fundos da Câmara Municipal e Comunitários.

**G.:** - Mas devia ter aproveitado fundos do anterior Quadro Comunitário que não aproveitou.

**T. M.:** - Os Quadros Comunitários não têm limites, nós é que fazemos as candidaturas. Agora é que querem limitar o acesso aos Fundos. Há uma decisão do Sr. Ministro com que eu discordo. Querem obrigar-nos a ir buscar dinheiros ao Fundo de Coesão para elevatórios de água e estações de tratamento. Obrigam-nos a criar uma sociedade, quando nós temos urgências, como a ETAR de Lago, e não podemos passar pelos respectivos gastos nem perda de tempo. Não podemos mandar fazer a obra e pedir ao empreiteiro que espere pelo dinheiro. A ETAR de Bouro custa-nos 80 mil contos.

**G.:** - Tem participação para Lago?

**T. M.:** - Vamos através dos Fundos Comunitários, na mesma, mas dentro das nossas quotas.

(Continua na pág. 10)

## Santa Eufêmia da Serra do Gerês

### A disputa de uma Santa na fronteira

José Lamela Bautista

Há mil anos atrás, as comunidades humanas do Gerês viviam isoladas na sua pequena república de montanhas em harmonia e sossego, funcionavam sem país, sem pátria e inclusivé, sem nação e sem estado, sustentando a sua própria segregação étnica em comunidades autárquicas, ignorando fronteiras territoriais e resistindo aos efeitos absorventes do exterior.

Mas, um dia a violência apoderou-se destes montes. Começaram a aparecer detrás das rochas as lanças das tropas que propugnavam a legítima independência de Portugal, e, com a consequente divisão fronteiriça, houve que suportar ódios e confrontações entre sociedades tradicionalmente unidas. Uma grande parte do teatro da independência portuguesa passou-se nos montes do Gerês.

Os restos mortais da Santa Eufêmia - a célebre santa martirizada nesta serra no ano 140 d. C. - foram encontrados no ano 1.090, e imediatamente disputados por galegos e portugueses, contribuindo para envenenar um pouco mais as relações entre as duas incipientes comunidades que estavam a aprender a viver separadas.

Tanto em Portugal como na Galiza, ainda hoje, os naturais mostram os diferentes cenários e feitos hagiográficos da mesma santa, dignos todos eles de ser considerados e conhecidos. Por exemplo, enquanto a tradição oral galega nos dá a conhecer o "caminho branco" donde nunca nasce a erva, "por ser o lugar em que, arrastada pelos verdugos, varreu a santa com o seu corpo o chão", que se pode observar na parte mais próxima do precipício do Franjoso; na versão portuguesa afirma-se que, quando o corpo da Santa se ia a despedaçar contra um maciço granítico, na Calcedónia de Covide, as rochas se abrandaram, abrindo uma cavidade em que ela coubera. De esta cavidade brotou uma manancial de pura que se converteu nas famosíssimas e salutíferas águas termais do Gerês.

Na versão galega, acrescenta-se um pormenor à sua morte por despenhamento, quando diz, que numa das tentativas dos seus verdugos para matá-la, foi lançá-la desde o alto da Cruz do Coto de Manin, dentro de uma cuba cheia de facas, chegando na sua queda ao mais profundo do barranco sem sofrer o menor dano, excepto um pequeno corte no dedo mendinho.

Em Covide, apresentam que consideram a prova definitiva de que a vida de Santa Eufêmia se desenvolveu na sua aldeia. Ao lado da Ermida da santa, levanta-se isolado um penhasco, em cuja superfície estão impressas as pisadas de uma rapariga, que os moradores não duvidam em afirmar que correspondem à Santa. Assim definia este penhasco o abade Rodrigues de Sousa, de Covide, faz mais de dois séculos:

"Um penedo, num muito grande com boa capacidade para se subir a ele e neste penedo estão impresos os vestígios da mesma santa quando facia oração a Deus Nosso Senhor e se vê os vestígios dos joelhos, porque em muitas partes deste penedo que he grande e largo se abrandou o penedo estando a santa facendo oração, e se vê os vestígios dos joelhos onde se abrandou e amoloeo como se fora agua, e em muitas partes e no mesmo penedo estão também expressas as plantas dos seus pes que sempre se tem por tradiçam antiga que quando a santa se levantava de oração no qual penedo estam expressas as pegadas dos joelhos e as pontas dos pes".

É um regalo fazer uma visita à rocha, e de passagem também se poderá visitar o museu de Vilarinho da Furna, de incrível riqueza etnográfica, fundado pelo o nosso amigo, Doutor Manuel Azevedo Antunes, e que se encontra apenas a um par de quilómetros de distância.

Mas, a parte mais interessante, e que veio a multiplicar as discrepâncias entre galegos e portugueses foi a disputa dos seus restos mortais. O corpo de Santa Eufêmia e de seus dois companheiros que sofreram ao mesmo tempo, o martírio, foi encontrado, como dissemos, por uma pastora de Manin pouco antes da independência de Portugal.

Guardava a pastora ovelhas em Campelo, e viu uma mão, com um anel de ouro que saía de uma sepultura escondida. Tomou o anel e ficou logo muda.

(Continua na pág. 12)

## Tradições do Minho em exposição

Por iniciativa da Associação de Artesãos do Minho, e visando uma maior expansão, visibilidade e promoção das artes e dos ofícios minhotos, inicia-se hoje, dia 20 de Junho, na cidade de Braga, uma exposição itinerante intitulada "Na Rota do Artesanato/Tradições do Minho".

Composta por dez stands, a exposição apresenta trabalhos de cestaria, linhos, bordados, cerâmi-

ca, olaria, trabalhos em madeira e em pedra, ferro forjado, azulejaria, trabalhos em couro e metal e tecelagem, permanecendo na capital do Minho até ao próximo dia 26 do corrente mês. Daí seguirá para a Póvoa de Varzim e outras sedes do concelho minhotos, estando prevista a sua presença em Vieira do Minho, de 10 a 14 de Setembro próximo e de 24 a 28 desse mês, em Terras de Bouro.

REGISTO

Um troço de cerca de 1 Km da via entre o nó de Celeirós e a Variante Sul, em Nogueira, Braga foi adjudicado a...duas firmas diferentes.

Desse modo, o mesmo traçado tem prevista portagem na concessão feita a uma das empresas e é via rápida sem portagem na concessão atribuída à segunda!...

Com exemplos como este, que mais nos faltará para entrarmos, definitivamente, no pelotão dos países dos Terceiro Mundo?!

N.V.

## MOIMENTA



### Homenagem aos primeiros autarcas eleitos

No âmbito das comemorações do 25.º aniversário da instituição, no nosso país, do Poder Local, os primeiros autarcas terrabourenses eleitos em 1976 foram homenageados, no dia 10 deste mês - Dia de Camões - pelo actual executivo municipal.

Após a recepção junto aos Paços do Concelho, a Banda de Música de Carvalheira executou os Hinos Nacional e do Concelho, após o que no salão nobre se realizou uma sessão solene em que usaram da palavra os Drs. José Araújo, que em 1976 era o 1.º secretário da Assembleia Municipal e Manuel Antunes da Lomba, o primeiro Presidente da Câmara a ser democraticamente eleito em Terras de Bouro.

Nas suas intervenções, estes autarcas foram unânimes em recordar os tempos difíceis que então tiveram de enfrentar, desprovidos de recursos técnicos e financeiros e em que a carolice era prática corrente.

Seguidamente, realizou-se a chamada dos cerca de 170 autarcas terrabourenses eleitos em 1976, entre Câmara e Assembleia Municipais, Assembleias e Juntas de Freguesia, registando-se que 32 dos quais já haviam falecido, sendo a todos os que compareceram ou se fizeram representar entregue uma placa comemorativa da efeméride.

Um recital de poesia de autores clássicos, a cargo do grupo "A Capoeira", de Barcelos, culminaria esta cerimónia, durante a qual o Dr. José Araújo, em jeito de despedida, citaria Camões, nos versos finais da Proposição de "Os Lusíadas": "Cesse tudo o que a Musa antiga canta/Que outro valor mais alto se alevanta".

### 20 anos de cadeia para o crime de Chorense

O tribunal de Vila Verde condenou, no dia 8 do corrente, a 20 anos de prisão Alice Barros que, em Abril de 2000, assassinou o seu companheiro Arlindo Afonso, atendo fogo à viatura e lançando-a numa ribanceira em Chorense.

Aré, que após o seu tresloucado acto fugiu para o Luxemburgo, foi ainda condenada a pagar mais de nove mil contos de indemnização a uma filha do companheiro e de outra mulher, assim como 24 mil contos às três filhas de ambos.

Entretanto, o advogado de defesa interpôs recurso da sentença para o Supremo Tribunal de Justiça.

### Quando teremos tribunal?

Em requerimento apresentado recentemente na Assembleia da República, o deputado do PCP Agostinho Lopes solicitou ao Governo "a criação de um tribunal no concelho de Terras de Bouro", uma necessidade justificada "não só pelo número de acções cíveis", como também pelo facto de que "o mais simples dos processos judiciais, não só se torna um problema com custos elevados para deslocar testemunhas e outros intervenientes judiciais, como se desincentiva a participação cidadã na resolução de conflitos".

Também a Câmara Municipal de Terras de Bouro, em 13 do corrente, solicitou ao Ministério da Justiça a criação na sede deste concelho de alguns serviços do tribunal da comarca, por forma a que os munícipes deixem de se deslocar a concelhos vizinhos.

Para tanto, o município dispõe já de dois apartamentos que poderão ser cedidos ao Ministério da Justiça para nele funcionarem alguns serviços judiciais e se efectuarem alguns julgamentos.

O Presidente da Câmara de Terras de Bouro reconhece "que o Ministério e o sistema judiciário têm as portas pouco abertas para este tipo de medidas, mas não entendemos essa postura até porque este governo defende a descentralização administrativa". Por isso, prometeu que Terras de Bouro irá insistir até que seja encontrada uma solução para este problema.

### Mais habitações sociais

Através de um protocolo assinado, no passado dia 24 de Maio, entre a Secretaria de Estado da Habitação e a Câmara Municipal de Terras de Bouro irão ser construídas, entre 2002 e 2004, 42 habita-

ções sociais destinadas a famílias carenciadas deste concelho.

Trata-se de um investimento da ordem dos 330 mil contos, a suportar em partes iguais pelo Instituto Nacional de Habitação e a Câmara de Terras de Bouro que, para o efeito, irá recorrer a uma linha de crédito, sendo a construção das referidas casas distribuídas pelas freguesias de Valdozende, Rio Caldo, Vilar da Veiga, Chamoim, Vilar, Carvalheira e Moimenta, de acordo com um levantamento oportunamente efectuado pelo município.

Neste acto esteve presente a Secretária de Estado da Habitação, Leonor Coutinho.

Entretanto, em comunicado à imprensa, o deputado do PS pelo distrito de Braga e candidato à Câmara de Terras de Bouro declarou que "desde que o Governo é liderado pelo Eng.º António Guterres, é a primeira vez que a Câmara Municipal de Terras de Bouro apresenta uma proposta para a construção de habitação social" e "este acordo de colaboração demonstra que as queixas gratuitas e as desculpas infundadas da Câmara de Terras de Bouro em relação ao actual Governo não têm razão nenhuma pois, além do antigo F.E.F. para este município ter subido 93%, este tem recebido apoios sempre que apresente projectos."

### Dia do Ambiente transfronteiriço

Numa época em que o sonho da Europa sem fronteiras se vai tornando cada vez mais realidade, a comemoração do Dia do Ambiente foi, este ano e entre nós, partilhada pelos alunos das Escolas EB 2-3/S Pe. Martins Capela e de Rio Caldo juntamente com os seus colegas do Colégio de Lobios.

Com a concentração de todos os participantes na Portela do Homem, aí decorreu uma sessão informativa que entrevistaram o Vice-Presidente da Câmara de Terras de Bouro, António Afonso, o Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, Mário Freitas e a Directora do Parque Natural do Xurês, Maria Dolores Rodriguez Fernandez.

Seguidamente, a partir de Albergaria, os alunos fizeram o percurso pedestre com passagem pelos antigos viveiros das trutas, Geira Romana (milha n.º 33), Ponte de S. Miguel, Portela do Homem, percorrendo depois um traçado da Geira Romana em Torneiros, Lobios até à milha n.º 35.

Finalmente, os participantes regressaram, em autocarro, ao parque de merendas do Videiro onde almoçaram e confraternizaram.

### Seminário sobre a Geira

Na sequência do convite em tempos formalizado pela Funda-

ção "Aqua Querquennae", sediada em Porto Quintela, Bande para a Câmara de Terras de Bouro a passar a integrá-la de modo a obter, por essa via, financiamentos do programa Interreg destinados à recuperação da Geira, tal adesão do município terrabourense concretizou-se no dia 12 do corrente, através da escritura notarial ocorrida em Orense em que Terras de Bouro se fez representar pelo chefe do executivo municipal.

Entretanto, fruto já dessa adesão à referida Fundação, irá realizar-se, de 14 a 16 de Setembro próximo, um Seminário sobre a Geira, decorrendo parte dos trabalhos em Bande e outra parte no auditório do Centro Termal do Gerês.

### Encontro de Associações

Dado que as condições climáticas não permitiram realizar a 2.ª parte do II Encontro Desportivo Concelhio prevista para o dia 18 de Março, a mesma decorreu no dia 17 do corrente, em Sta. Isabel do Monte, com jogos populares, prosseguindo depois com o 3.º Encontro de Concertinas promovido pela Associação Cultural de Souto e convívio entre as diversas associações culturais e desportivas concelhias.

### "Balão vermelho" nas escolas

Por iniciativa da Câmara Municipal, e com a colaboração do Inatel, está a ser projectado, em todas as escolas do 1 ciclo e jardins de infância deste concelho, o filme "Balão vermelho".

Ao longo deste mês, serão também proporcionados aos alunos desses estabelecimentos de ensino viagens no barco "Rio Caldo", para além do município financiar os respectivos passeios finais de ano.

### Torneio de futebol de 5

O VI Torneio de Futebol de 5 organizado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, lançado em meados de Abril, já concluiu a primeira fase.

Das dezasseis equipas inscritas e participantes activas ficaram apuradas agora oito que irão disputar os quartos-de-final e as meias-finais, em duas mãos, durante todo esse mês de Junho, estando marcada a Final para o próximo dia 30 no Pavilhão Gimnodesportivo de Rio Caldo.

No final da 1ª fase, saíram vencedores na série A, a ACDR de Souto, com 13 pontos; na Série B, os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, com 18 pontos; na Série C, a ACDR de Chamoim, com 18 pontos; e na Série D, o C.A.R. Deburicis, com 15 pontos.

### Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 17 de Maio, deliberou: atribuir um subsídio de 500.000\$00 ao núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Terras de Bouro, para apoio nas despesas de manutenção das ambulâncias; atribuir um subsídio de 250.000\$00, à Banda Musical de Carvalheira, para apoio no lançamento do livro; "Bandas Filarmónicas" atribuir um subsídio de 35.000\$00, à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para apoio nas despesas, aquando da celebração do dia da mãe; atribuir um subsídio de 1.000.000\$00 ao Grupo de Terras de Bouro, para apoio nas despesas de funcionamento do seu futebol sénior e Juvenil; atribuir um subsídio de 150.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês, para apoio nas despesas de funcionamento do seu futebol juvenil; custear as despesas com o aluguer do pavilhão do Gimnodesportivo da Escola de Rio Caldo, utilizada pelo Centro da Solidariedade Social de Valdozende, para a realização do torneio de futebol de 5 Inter-Grupos da Juventude Metodista Portuguesa; atribuir um subsídio de 50.000\$00, aos formandos do Curso da Escola-Oficina de Bordados Artísticos, para realização da sua viagem de fim de curso a Santiago de Compostela; atribui um subsídio de 135.000\$00 à Associação de Andebol de Brada, para a realização de eventos desportivos a nível regional na Pavilhão da Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo, nos dias 3 a 9 de Junho; assinar o protocolo de colaboração apresentado pelo Grupo Desportivo Recreativo e Cultural da Juventude de Valdozende, para a conclusão do seu polidesportivo, nos termos em que é proposto; executar a obra de conclusão da pavimentação do acesso ao lugar de Quintão de Cima/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesias, até ao montante de 500.000\$00; executar a obra de pavimentação de arruamento no lugar de S. Coetano a Sequeira/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor de 456.000\$00; executar a obra de melhoramento do caminho de Sequeiros/Chamoim, até ao montante de 500.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de arranjo do espaço frontal ao Calvário de Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; fornecer os materiais até ao montante de 372.120\$00, necessários à construção de um muro de suporte aos terrenos confinantes com o recinto da Escola Primária do Gerês; proceder à desobstrução do caminho de S. Pedro/Rio Caldo, e transferir para a Junta de Freguesia a verba de 138.880\$00 para reparação do muro danificado com o desabamento; executar a obra de reconstrução de muro no caminho velho de Sequeiros/Lagoa-Chamoim e desobstrução, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor de 213.400\$00; contratar dois empréstimos de 64.000 contos e 48.890 contos, junto da Caixa Geral de Depósitos, para investimentos no Plano Rodoviário e outros; ratificar a decisão tomada pelo Presidente da Câmara Municipal, em subsidiar a prova realizada na Barragem da Caniçada, a contar para o Campeonato do Mundo de Motonáutica, no valor de 1.400.000\$00, e manifestar à Federação Portuguesa de Motonáutica o apreço pelo brilhantismo com a prova decorreu.

#### Por sua vez, na reunião de 31 de Maio, deliberou-se:

transferir a verba de 322.862\$00, para o Coordenador do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 50.000\$00, à Associação de Estudantes da Escola E.B. 2,3/S Pe. Martins Capela, para satisfação de encargos com actividades realizadas em Abril; atribuir um subsídio de 20.000\$00, à Associação de Estudantes da Escola ES/3 de Vieira do Minho, para satisfação de despesas de funcionamento relacionadas com alunos oriundos deste concelho; atribuir, a título excepcional, um subsídio de 60.000\$00, à Escola E.B. 2,3/S Pe. Martins Capela, para apoio nas despesas com a realização do intercâmbio escolar com a Escola E.B. 2,3 D. Luis Ataíde (Peniche); apoiar a Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo na realização das obras de reconversão dos balneários em salas de aulas; atribuir um subsídio de 200.000\$00, à Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Chorense, para fazer face às despesas efectuadas aquando da aquisição de diverso equipamento; atribuir um subsídio de 300.000\$00, ao Clube de Autores Minhoto/Galaicos CALIDUM, para apoio na edição do livro "Vila do Gerês" da autoria do Dr. Agostinho Dias de Moura; atribuir um subsídio de 250.000\$00 ao Clube de Trabalhadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro, para apoio nas despesas com o seu passeio anual dos trabalhadores, a realizar no próximo dia 22 de Junho; atribuir um subsídio de 120.000\$00, à Banda Musical de Carvalheira, para pagamento do aluguer de um autocarro para as suas deslocações; atribuir um subsídio de 100.000\$00, ao Centro de Solidariedade Social de Valdozende, para pagamento do aluguer de um autocarro para realização de duas visitas; atribuir um subsídio de 30.000\$00, ao Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, para pagamento do aluguer do autocarro, aquando da realização do seu passeio, no passado dia 8 de Maio; atribuir de 1.500€00 por cada idoso que participe efectivamente no passeio realizado pelo Centro Social e Paroquial de Moimenta, ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima no dia 8 de Junho; atribuir um subsídio de 500.000\$00, à Cruz Vermelha Portuguesa Núcleo de Rio Caldo, para apoio das despesas de manutenção; executar a obra de condução de águas pluviais no interior do lugar da Igreja/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 132.000\$00; executar a obra de pavimentação do caminho dos Carvalhinhos/Moimenta-a-velha, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Moimenta, até ao montante de 500.000\$00; executar a obra de pavimentação do Caminho em Real/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 500.000\$00; executar a obra de pavimentação de arruamento no lugar do Ladário/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 192.000\$00; executar a obra de reconstrução de muro no lugar de Poço/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor de 360.000\$00; atribuir um subsídio de 131.834\$00, ao Clube de Caça e Pesca do Campo, para construção do Parque de Repovoamento de coelho e perdas; ratificar a decisão tomada pelo Presidente da Câmara Municipal, referente aos pagamentos das importâncias de 3.570.000\$00 e de 519.480\$00 aos empreiteiros José Firmiano da Silva Ferreira e Manuel Martins Gonçalves, respectivamente, correspondente a serviços prestados com máquinas, na sequência da intempérie do passado mês de Março; renovar o contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica em Baixa Tensão no Município de Terras de Bouro com a E.D.P.; emitir parecer favorável com vista à concessão de estatuto de Utilidade Pública à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; delegar no Presidente a representação da Câmara Municipal na Fundação AQUAE QUERQUENAE - VIA NOVA.

(Continua na pág. 15)

## VIEIRA DO MINHO



As obras EN 304 não incluirão as bem necessárias rectificações?

### Ficaremos por aqui?

Depois de se ter pavimentado e remediado, naquelas áreas que sofrerão obras de rectificação, o troço da EN 304 que liga Cerdeirinhas à sede deste concelho, foi a vez de no dia 1 do corrente começarem as obras de pavimentação do troço de ligação entre Vieira do Minho e Rossas.

Tais obras, há muito reivindicadas pelas autarquias e população, embora venham remediar uma situação que, devido ao rigor inusitado do último inverno, se tornou insustentável, chegando a ser quase impossível a circulação de veículos através desses troços, espera-se que não se fiquem por aqui, como de resto, estava previsto e agendado.

Se, na verdade, a pavimentação agora efectuada ou em execução foi uma intervenção com carácter de urgência, bom será que os nossos governantes dêem cumprimento aos compromissos já assumidos, respeitando os prazos estipulados e anunciados para a execução das obras de rectificação na referida EN 304.

E no que respeita, por exemplo, ao troço de ligação da vila às Cerdeirinhas, convém recordar

que as obras de pavimentação e rectificação tinham sido anunciadas para o passado mês de Abril...

### Delegação da EDP encerrou

Recentemente encerraram os serviços de atendimento ao público da Delegação da EDP em Vieira do Minho. A Câmara Municipal e a população de Vieira do Minho, lamentam profundamente que tal facto tenha sucedido, uma vez que consideram que o serviço prestado por tal Delegação era de grande utilidade, quer para as entidades locais, quer para toda a população vieirense.

No entanto, espera-se que o posto de atendimento entretanto aberto, rapidamente crie condições de forma a poder substituir cabalmente os serviços prestados por aquela delegação, satisfazendo as necessidades de toda a população concelhia.

### Reunião com os Presidentes de Junta

O Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, reuniu

no dia 4 de Junho, com os Presidentes da Junta de Freguesia do concelho, e com a empresa Urbanop, como havia sido estabelecido em reunião anterior.

A empresa URBANOP, começou por fazer um balanço das intervenções efectuadas desde a última reunião (7 de Maio), nomeadamente: Reforço da pavimentação da Estrada Municipal que liga Vieira e Anissó; Pavimentação do Caminho de Gandra - Mosteiro; Reforço da pavimentação da Estrada Municipal que liga Vieira - EB 2,3 Vieira de Araújo e o Cemitério de Cantelães; Decurso dos trabalhos de execução de passeios e infra-estruturas hidráulicas (saneamento e águas pluviais) na estrada da vila, junto à igreja; Execução do saneamento da Cuqueira; Reforço do pavimento da Estrada Municipal na freguesia dos Anjos, com ligação à Casa Florestal; Pavimentação do Caminho da Rechã - Caniçada.

Conforme havia sido planeado, a Sociedade de Construção S. Sebastião iniciou os trabalhos de requalificação na Rua Irmãs Aires.

Nesta reunião foi, ainda feita a divulgação do programa OTL e discutiram-se, ainda outros assuntos de interesse para as freguesias, tendo sido abordada a possibilidade de implementação de um projecto a iniciar no próximo ano, tendo em vista a adesão de um funcionário por Junta de Freguesia, para desenvolver aí todo o trabalho necessário.

### Caminho a concurso

Encontra-se a concurso público a empreitada de alargamento, rectificação e pavimentação do caminho de ligação entre S. Francisco e Outeiro, na freguesia de Eira Vedra.

O prego-base do concurso é de 21.070.794 escudos, com exclusão do IVA e o prazo de execução é de 90 dias.

### Mini-Lar de Rossas avança

Em comunicado recentemente divulgado pelo Centro Social do Divino Salvador de Rossas, ficou a saber-se que já foram abertas as propostas para a construção do Mini-Lar e Apoio Domiliário daquela freguesia.

Apresentaram propostas as seguintes firmas: Obra-Amareos - 104.157.636\$00; Domingos Silva Teixeira - 101.649.105\$00; Jacinto Antunes Silva - 93.784.601\$00; Roriz Oliveira - 88.945.427\$00; Empreiteiros Casais - 101.200.559\$00; Crec/Tecni-feira - Propostas Base: 85.645.637\$00 e Proposta Condicionada: 84.584.961\$00.

Feita a análise sobre a qualificação dos concorrentes, a comissão de análise excluiu a proposta apresentada pelo consórcio Crec/Tecni-feira, tendo a obra sido recentemente adjudicada.

### Dia Mundial da Criança

Envolvendo mais de mil crianças das escolas do 1 Ciclo, ensino pré-escolar, Creche de Sta. Cecília e EB 2.3 Vieira de Araújo, a Câmara de Vieira do Minho em colaboração com os Agrupamentos de Escolas do concelho levaram a efeito, no dia 1 do corrente, as comemorações do Dia Mundial da Criança com um variado programa de actividades que incluiu aulas de aeróbica no estádio municipal; entrega de recordações; teatro com a representação da peça "De manhã é que começa o dia", pelos alunos da EB 2.3 Vieira de Araújo; animação com insufláveis e música (castelo, touro mecânico e matraquilhos humanos), lançamento de balões e lancha.

### Reunião de Curso

Os antigos alunos dos Seminários de Braga, do curso de 1956-1968 escolheram, este ano, as terras de Vieira do Minho para nelas realizarem a sua habitual confraternização anual.

Depois da concentração junto aos Paços do Concelho, os participantes dirigiram-se para a Capela da Senhora da Orada, em Pinheiro, onde houve uma Eucaristia, daí seguindo para as instalações do Campo de Tiro, aí lhes sendo servido o almoço de confraternização.

### Assembleia Municipal

Nos Paços do Concelho, irá realizar-se pelas 20,15 h. do próximo dia 29, a reunião ordinária da

Assembleia Municipal de Vieira do Minho, de cuja ordem de trabalhos, e entre outros assuntos de interesse para o município, constará a apreciação do ofício da Braval, a dar conhecimento do aumento do capital social em 500 mil euros, a que corresponde a realização de 14 mil euros à edilidade vieirense.

### Vida partidária

O Secretariado Concelhio da Secção de Vieira do Minho do Partido Socialista, com vista ao acto eleitoral para as autarquias, está a efectuar reuniões de trabalho descentralizadas em todas as freguesias deste concelho.

Estas reuniões têm como objectivo fundamental recolher no terreno todas as situações, opiniões, ideias e projectos que sejam

considerados necessários para o desenvolvimento concelhio e tiveram início no dia 18 do corrente mês em Guilhofrei e Anissó, prosseguindo no dia 19 em Soutelo e Anjos e hoje, dia 20, em Tabuaças e Rossas.

### Encontro de Idosos

No próximo dia 22 do corrente mês, irá realizar-se no Santuário de Nossa Senhora da Fé, neste concelho, um Encontro Concelhio de Idosos, com o seguinte programa: às 10,30 h., Eucaristia presidiada por Monsenhor Alberto Gonçalves, arcebispo de Vieira do Minho, após o qual haverá uma sessão de Boas Vindas, almoço/convívio ao ar livre e animação a cargo de alguns agrupamentos musicais concelhios.

### Deliberações da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, na sua reunião de 6 do corrente mês, deliberou: tomar conhecimento do parecer emanado do Instituto Português da Arqueologia, em nome da ENERGELEC, referente ao Parque Eólico da Serra da Cabreira; aprovar por unanimidade a conta e relatório de actividades referentes ao ano 2000 da Vieira Cultura e Turismo, E.M.; tomar conhecimento do relatório anual e documento complementar do ROC sobre fiscalização efectuada à Empresa Vieira Cultura e Turismo, E.M., apresentada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J. C. Faria; aprovar as cláusulas contratuais referentes ao empréstimo ao abrigo da linha de Crédito "C.G.D./C.E.B.", para financiamento de investimentos aprovados no âmbito dos Programas de Expansão da Rede Pré-Escolar (1997/2000), regulada pelo Decreto Lei 89-A/90, de 07/04; aprovar a 1.ª revisão do Plano de Actividades e Orçamento do corrente ano de 2001; tomar conhecimento do ofício emanado pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, da cópia da resposta do Governo ao requerimento do Deputado Cândido Capela sobre "Segurança Rodoviária no Distrito de Braga"; deferir o requerimento emanado da Região de Turismo Verde Minho, onde solicitava a comparticipação de 300 contos, para a realização de um encontro de Emigrantes Minhotos em Portugal; deferir entregar à Associação de Criadores de Cavalos de Raça Garrana, o cavalo que havia sido abandonado na via pública; aprovar o acordo de cooperação - Educação Pré-Escolar - transferência de verbas; aprovar proceder à abertura do concurso do plano de transportes escolares para o ano lectivo 2001/2002; tomar conhecimento da listagem dos pagamentos efectuados por esta autarquia, entre onze e trinta de Maio, os quais importam no montante de 79.086.744\$00, bem como, da listagem de todas as licenças de construção, habitação e ocupação emitidas por esta autarquia em igual período, e ainda, da listagem de todas as licenças de condução de automóveis emitidas.

**Fora da ordem de trabalhos foram ainda analisados os seguintes assuntos:**

Na sequência da deliberação da Câmara Municipal de Vieira do Minho de 21 de Fevereiro passado, que aprovou a adjudicação dos empréstimos de longo prazo - linha bonificada, no montante global até 129.400 contos, foram apresentadas as minutas dos contratos: 0888/000045/487/0019, até ao montante de 39.766.200\$00, referente ao projecto Reforço da Rede Viária Rural - 5.ª fase; e 0858/000044/687/0019, até ao montante de 11.711.600\$00, referente ao projecto Redes de Abastecimento de Água às freguesias de Anjos e Louredo, processo aprovado por unanimidade; aprovado foi também a alteração à Estrutura Orgânica e Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Vieira do Minho; aprovar e enviar à Assembleia Municipal de Vieira do Minho, foi o ofício em nome da Braval, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A. dando conta do aumento de capital social em 500.000 euros, a que corresponde a realização em 14.000 euros à Câmara Municipal de Vieira do Minho; aprovar a atribuição de um lote à firma Gomes & Esteves, Lda. no Loteamento Industrial das Cerdeirinhas.

## LIMPEZAS SOL DO AVE

De: Teresa e Antunes



Manutenção Geral de Limpeza  
Condomínios - Apartamentos - Vivendas  
Prédios em acabamento de construção. etc.

Tel: 253 648 608 - Tlm: 917 919 698 / 936 282 048  
TABUADELA - VIEIRA DO MINHO



Vidraria Maria da Fonte, Lda.

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos, vidro duplo CLIMALIT. Redes para vedações.

A MAIOR CASA DE TINTAS DE VIEIRA DO MINHO E DA PÓVOA DE LANHOSO

A QUALIDADE SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS

Filial - Largo da Feira Vieira do Minho Tel: 253 646 909

Sede - Póvoa de Lanhoso Tel: 253 632 377



LACOSE  
SOTINCO  
TINTAS

Temos uma vasta gama de Tintas vernizes e colas para construção civil. Mais de 10.000 cores à sua escolha.

## RIO CALDO

### S. Bento na história do ciclismo



De tão grandes e variadas tradições, o lugar da Seara, nesta freguesia, que cada vez mais se vai denominando S. Bento da Porta Aberta, entrou no dia 1 do corrente para a história do ciclismo nacional pelo facto de ter sido escolhido como início da 2.ª etapa da 23.ª edição do Grande Prémio Abimota em ciclismo.

Chegados na véspera à Vila do Gerês, onde terminou a 1.ª etapa, que ligou Santa Maria da Feira àquela vila termal, os ciclistas partiram daqui às 11h. do já referido dia 1 para a etapa mais longa da prova, que ligou a nossa terra a Alijó (Trás-os-Montes) na distância de 184 Kms, com passagem pelas Cerdeirinhas, Póvoa de Lanhoso, Guimarães, Felgueiras, Amarante, Vila Real, Sabrosa e

Favaio, tendo envergado a camisola amarela, conquistada no dia anterior no Gerês, o ciclista da equipa da Porta da Ravessa, Joaquim Sampaio, o qual, no final desta prova organizada pela Associação de Ciclismo de Aveiro, se viria a consagrar como um justo vencedor.

### Encontro Regional de Andebol

Por iniciativa da Associação de Andebol de Braga, e com o apoio da Câmara de Terras de Bouro e da Escola EB 2.3 de Rio Caldo, realizou-se no dia 9 do mês em curso, no pavilhão gimnodesportivo desta freguesia, um encontro regional de andebol, na categoria de infantis.

Neste encontro, participado por uma assistência considerável, intervieram as equipas do ABC de Braga, da Associação Cultural Musical de Vila Verde, do Centro Cultural e Recreativo de Fermentões (Guimarães), do Andebol Clube de Fafe, do Desportivo Francisco Holanda (Guimarães) e da Associação Cultural Juventude Povoense (Póvoa de Lanhoso).

### Dia da Europa

Durante o mês de Maio, a Escola EB 2.3 desta freguesia levou a efeito um conjunto de actividades relacionadas com o "Dia da Europa", entre as quais se destacaram a colocação de cartazes, em vários locais da escola, subordinados aos temas "Europa", "Euro", "Cidadania" e "Consumidor"; a exibição das bandeiras dos países da União Europeia feitas pelos alunos; interpretação do "Hino da Alegria" em flauta de Bisel pelos alunos do 6.º ano e uma intervenção sobre "Cidadania e Defesa do Consumidor", a cargo da Dra. Virgínia do Rosário Silva Esteves.

### Encerramento do ano escolar

No próximo dia 29 deste mês, a Associação de Pais da Escola EB 2.3 de Rio Caldo irá organizar a festa de encerramento do ano escolar com

as seguintes actividades: durante a tarde desse dia, actividades desportivas para os alunos. À noite, haverá um arraial minhoto, com ranchos folclóricos e danças apresentadas pelos alunos, não faltando a sardinha assada, fêveras e caldo verde, além de um torneio de futebol a disputar pelas equipas da associação de estudantes, funcionários, professores e associação de pais.

No próximo dia 2 de Julho, terá lugar o passeio final, indo os alunos do II Ciclo a Guimarães e os do III Ciclo e Secundário à Quinta de Sto. Inácio, em Vila Nova de Gaia.

### Caixa Multibanco

Satisfazendo uma lacuna que de há muito se fazia sentir entre nós, foi recentemente instalada no lugar de Paredes, num edifício próximo da Escola C+S desta freguesia, uma Caixa Multibanco.

## CARVALHEIRA



### Banda em festa

Conforme já havíamos noticiado, a Banda de Música de Carvalheira esteve em festa no passado dia 20 de Maio.

Depois da Missa de sufrágio pelos antigos dirigentes e elementos já falecidos, realizou-se uma sessão solene durante a qual foram homenageados, o fundador

daquela colectividade centenária, Pe. António Araújo, Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro e o antigo maestro Manuel Alves da Glória.

Procedeu-se, seguidamente, à apresentação do livro "Bandas Filarmónicas", da autoria de José Capela maestro dinâmico desta Banda, após o que se assistiria a um concerto oferecido pelos músicos de Carvalheira a todos os presentes.

A encerrar, realizou-se um lanche/convívio.

### Entre nós

No passado dia 7 de Maio, nasceu nesta freguesia a menina Lara Catarina, filha de José Maria Correia Dias e de Zaida Maria Pascoal Pereira.

## VENDE-SE

Bouça no Lugar da Seara - Rio Caldo, junto à Estrada Nacional, com a área de 3500m<sup>2</sup>, óptimo local para construção

Contactar: 965 107 575



Qualidade comprovada

### VENDADE:

+ ANDARES  
+ APARTAMENTOS  
+ LOJAS  
+ ESCRITÓRIOS  
+ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

### ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalho**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raúl & Filho, Lda.*

Mecânica Geral, Chapeiro,  
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530  
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS  
FIGUEIREDO  
4720 AMARES

## AMARES

### Santo António animou Amares

Com a sua realização em dúvida até bem perto da data habitual, Amares voltou a viver em cheio as suas festas concelhias em honra de Santo António que decorreram de 12 a 17 deste mês.

Ao longo desses dias de folia, não faltaram as marchas populares a cargo das escolas do concelho, as tradicionais fogueiras de St.º António, a Missa Solene e procissão, os concertos pelas Bandas de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares e de Avintes, fogo de artifício, actuação da Fanfara dos Bombeiros Voluntários Famalicense, actuação dos conjuntos "El Moreno", "Primitive Riason" e da artista Ágata, 44.º circuito de ciclismo em juniores, cortejo etnográfico e festival folclórico com os ranchos de Vilela, Casa do Povo de Amares, Besteiros, Lago e S. Vicente do Bico.

### Associação de Fomento Amarense com novos dirigentes

A Associação de Fomento Amarense reuniu extraordinariamente no passado dia 1 de Junho para eleger os novos órgãos sociais. Durante a apresentação de apenas uma lista concorrente os associados votaram massivamente na renovação e melhoria da competência técnica e da dinâmica de um projecto ambicioso para o concelho de Amares.

Com a tomada de posse dos novos órgãos sociais, efectuada na mesma reunião, o órgão da Direcção foi alargado para cinco pessoas, sendo: **Presidente:** Dr. Rui Agostinho Gonçalves Veloso, 1.º **Vice-Presidente:** Dr. José Manuel Soares Queirós, 2.º **Vice-Presidente:** José Manuel Faria da Silva, **Secretário:** Deolinda Maria Veloso da Costa Machado; **Assembleia Geral de Sócios:** **Presidente da Mesa:** Dr. Alberto Carlos Alves Esteves, 1.º **Secretário:** Mário Mendes, 2.º **Secretário:** Maria Flora Rocha Oliveira; **Conselho Fiscal:** **Presidente:** Dr. Adelinho Domingues, 1.º **Secretária:** Dra. Dulce Gomes Gonçalves e 2.º **Secretária:** Dra. Maria Filomena da Silva Araújo.

Na mesma reunião foi acordada a data, do passado dia 6 do corrente, para a realização da reunião ordinária com vista à discussão e votação do Relatório de Actividade e Contas do ano 2000. Os referidos documentos foram aprovados por unanimidade e o mesmo sentido de votação, recaiu sobre a análise e votação da alteração aos Estatutos e ao Regulamento Interno da AFA.

As alterações sujeitas a votação visavam o alargamento da área de influência da Instituição que passou a ser a nível de todo o concelho de Amares e a adequação do Regulamento Interno que permitirá a sua inscrição no INATEL-Braga. Nessa reunião foi ainda concedida autorização à Direcção para assumir a gestão da Ludoteca da Vila de Caldela.

No final, o "Geresão" apurou junto da nova Direcção que a primeira prioridade é a construção da sede da Instituição, seguindo-se uma candidatura para a construção de um Centro de Dia, Creche, instalações para um ATL, casa de acolhimento temporário para jovens e um possível infantil.

### Piscina de Caldela já funciona

Desde o dia 9 do corrente que se encontra a funcionar a piscina de Caldela, com o seguinte horário: de 3.ª a 6.ª feira das 10,30 às 19h; aos sábados, domingos e feriados, das 10,30 às 20h. À 2.ª feira encontra-se encerrada para manutenção.

O encerramento desta piscina está previsto para o próximo dia 16 de Setembro.

### Prostitutas estrangeiras detidas

Numa rusga recentemente efectuada pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e a GNR numa casa da freguesia de Lago, em que a entrada principal era controlada por câmaras de vídeo, foram detidas cinco brasileiras e uma colombiana, além de um português que supostamente será o "cabecilha" de uma organização que se dedica à prostituição com mulheres estrangeiras.

### JS acusa...

Em recente comunicado, a Juventude Socialista de Amares insurgiu-se contra a actual gestão do município, sendo de opinião que se torna necessária "uma viragem que leve em conta a necessidade de uma democracia aberta e comprometida com os verdadeiros interesses da população".

Depois de declararem que "os Quadros Comunitários de Apoio foram postos de parte ou simplesmente usados de uma forma des governada em obras desajustadas, feitas de uma forma tacanha e impostas com posturas a roçar a ditadura", a JS vem também "repudiar uma gestão que fomenta o clima de terror, injustiças e vinganças, tantas vezes afirmando de boca cheia e comprovado com tomadas de posições exclusivamente baseadas pela incapacidade de conviver com a pluralidade e diversidade de ideias".

### Festa da Senhora da Paz

De 5 a 8 de Julho, irá realizar-se a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora da Paz, na Capela sob a mesma invocação existente na Vila de Amares.

Para o dia 5 está prevista música gravada, o mesmo sucedendo ao longo do dia seguinte em que às 21h., sairá a Procissão de Velas desde a Capela até à igreja matriz.

No dia 7, às 15h. haverá a Rampa de Nossa Senhora da Paz, em bicicleta, contra-relógio; às 22h., actuação da Grande Orquestra Teixeira Pinto e suas bailarinas, e às 24h., grande sessão de fogo de artifício.

No dia 8, domingo, às 9h., entrada da Fanfara dos Escuteiros de Palmeira, e concentração dos Escuteiros de Lago, S. Paio de Pousada, Rendufe, Caires e da Cruz Vermelha, seguindo-se o desfile; às 10h., procissão desde a igreja matriz até ao Monte da Senhora da Paz, seguindo-se a Missa Campal; às 14h., concentração de concertinas no Largo D. Gualdim Pais e desfile até à Senhora da Paz; 21h., actuação dos Grupos Folclóricos de Pedregais, Vila Verde e das Lavradeiras da Casa do Povo de Amares; às 24h., encerramento dos festejos com uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

### Vida partidária

Após a recente ruptura da coligação PS/PP com vista às próximas eleições para as autarquias, o CDS/PP de Amares optou por candidatar-se sozinho.

Como cabeças de lista à Câmara Municipal, os populares irão apresentar João Oliveira, médico

de Caldela, de 42 anos, com bastante experiência autárquica e militante do partido desde 1976.

À hora em que encerramos era desconhecido ainda o nome do cabeça de lista da CDU ao executivo municipal, já que os candidatos do PSD (Tomé Macedo) e do PS (José Barbosa) são tidos como certeza desde há algum tempo a esta parte.

### Simulacro dos Bombeiros

Tendo como objectivo testar a capacidade operacional do corpo activo da corporação, os Bombeiros Voluntários de Amares procederam, no dia 13 do corrente mês, a uma operação de simulacro que envolveu 35 homens e 8 viaturas.

Esta iniciativa, que correspondeu aos objectivos pretendidos, integrou-se no programa das tradicionais Festas concelhias em honra de Sto. António.

### VCI remodelada

Encontra-se a concurso público para adjudicação a empreitada de remodelação e reforço do pavimento dos arruamentos da Via de Cintura Interna às freguesias de Ferreiros e Amares, neste concelho, cujo preço-base é de 40 mil contos, acrescido de IVA.

O prazo de execução da obra é de 60 dias contados seguidos, sendo fornecidas cópias do processo de concurso, na Câmara Municipal, desde que solicitadas até ao dia 28 do corrente mês.

### Solução provisória para a EN 308

Em face dos enormes protestos que o estado degradado que o piso da EN 308, na zona da freguesia de Figueiredo, estava a apresentar devido às recentes escavações efectuadas para a instalação do saneamento, a Câmara Municipal de Amares, perante a incerteza do início da pavimentação dessa via por parte da ex-JAE, assumiu o encargo de providenciar para solucionar esse problema, mandando aplicar a primeira camada do tapete betuminoso nessa área seriamente afectada.

Sendo um encargo do montante de 22 mil contos, a autarquia de Amares aguarda agora que os compromissos oportunamente assumidos pelas entidades responsáveis sejam concretizados quanto antes, mandando executar e concluir a tão necessária pavimentação de tão movimentada via.

### Novo posto de abastecimento



Desde há dias que na chamada recta de Lago começou a funcionar um novo posto e abastecimento de combustíveis, suprimindo-se assim uma lacuna que desde há muito se fazia sentir na parte sul do concelho de Amares.

PUB.

# www.neteuro.net

## - O portal dedicado a todo o comércio

A região do Minho conta a partir de agora com um novo portal, [www.minho.info.net](http://www.minho.info.net), inserido num portal de âmbito nacional, [www.neteuro.net](http://www.neteuro.net), vocacionado exclusivamente para a divulgação da actividade sócio-económica de todas as regiões de Portugal através da internet.

Entre outros serviços, este portal inclui uma base de dados de indústria, comércio e serviços, de consulta fácil e gratuita.

Com efeito, a Neteuro oferece, por um preço extremamente competitivo uma página comercial na Net (Webpage) evolutível e actualizável permanentemente, contendo uma caixa de correio, fotografias e texto que, através de um Login e password poderá modificar sempre que assim o entender. Fazendo uso e divulgação da sua página nos cartões, sacos de compras, viaturas da empresa, etc. identifica-se num portal vocacionado exclusivamente para a actividade comercial, nesta perspectiva, poderá divulgar e usufruir da divulgação das empresas que aderirem a este projecto, obtendo assim, um rápido retorno do investimento publicitário aplicado.

Numa sociedade em que a publicidade tradicional já pouco tem a ver com a realidade de hoje em dia, propomos, ao tecido empresarial Minhoto o acesso às "auto-estradas da informação", abrangendo os consumidores à escala nacional e internacional. A promoção/venda dos produtos originários da região passam necessariamente pela modernização das vossas empresas, ou seja, a vossa adesão à Internet.

Concelhos como Vieira do Minho, Terras de Bouro, Amares, Vila Verde, entre outros, em que menos de uma década conseguiram dinamizar a imagem da região, aderindo a todas as iniciativas de reconversão de Turismo Rural e Artesanato, não deixarão de progredir e "vender" os seus produtos fora de portas sem sair delas.

Sr. Empresário brevemente será visitado por um técnico da Neteuro. O futuro é já hoje.

Entre com o seu negócio no Mundo, a Neteuro acompanha-o nesta viagem!

Para mais informações, por favor contacte:

PortBit Serviços de Internet, Lda.

[portbit@neteuro.net](mailto:portbit@neteuro.net)

Av. Villagarcia de Arosa

4450-301 Matosinhos

Tel. 229 351 005 Fax: 229 351 007

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoadade Marisco, Vitela Assada

Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



Neteuro  
[www.neteuro.net](http://www.neteuro.net)

O Portal Dedicado ao Comércio

## VILAR DA VEIGA



Capela de Sta. Marinha

### Ermida festeja Sta. Marinha

Com a habitual solenidade, o lugar da Ermida vai estar em festa de 15 a 18 de Julho próximo, para homenagear a sua padroeira, Sta. Marinha.

Do programa dos festejos, este ano a cargo de uma comissão presidida por João Carlos Rodrigues Landeira, consta: no dia 15, às 10 h., início das festas com música gravada e às 22 h., actuação da orquestra "Aplauso". No dia 16, durante o dia haverá música gravada

e às 22 h., actuação da orquestra "Royal", depois de, às 16 h., se proceder à arrematação da água do Fojo e de outras oferendas.

Música gravada está prevista para o dia 17, em que às 21 h., terá lugar a Eucaristia seguida de procissão de velas e; às 24 h., haverá duas sessões de fogo de artifício, a cargo dos melhores pirotécnicos do Norte do país.

No dia 18, dia de Sta. Marinha, às 16 h., haverá a alvorada com uma salva de morteiros; às 7 h., dará entrada a Charanga do Vilar da Veiga; às 8 h., entrada da Banda

de Música de Carvalheira; às 9 h., Missa em honra de Sta. Marinha e procissão; às 16 h., grande bazar de oferendas; e às 22 h., actuação da orquestra "Império".

### Centro Social em festa

O Centro Paroquial e Social de Sto. António de Vilar da Veiga vai estar em festa no dia 30 do corrente mês, data em que está prevista a bênção e inauguração das obras de ampliação daquela unidade de apoio social.

Assim, às 15 h., haverá a recepção às entidades convidadas; às 15,30 h., terá lugar a cerimónia da bênção das novas instalações e de uma viatura de apoio, seguindo-se uma cerimónia protocolar, encerrando o programa com um bebere servido a todos os presentes.

### Promessa de novos escuteiros

A atestar a vitalidade que vem conhecendo, nos próximos dias 23 e 24 do corrente, por ocasião da Festa do S. João organizada pela Escola de Artes e Ofícios da Caniçada, irão realizar a sua Promessa os novos escuteiros desta freguesia, com dois novos dirigentes, doze lobitos e seis exploradores.

Está cerimónia abarcará todos os Agrupamentos do Núcleo de Escuteiros de Vieira do Minho.

### Cá por casa...

• De 12 para 13 do corrente, decorreu na igreja paroquial o Sagrado Lausperene.

• Nos dias 16 e 17 deste mês, realizou-se a tradicional festividade em honra de Sto. António, padroeiro desta freguesia, que incluiu a Comunhão Solene.

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

As recentes medidas gravosas que o Governo tomou relativamente ao porte pago, colocaram em situação difícil a já débil imprensa regional que, para sobreviver, terá forçosamente de aumentar, o curto prazo, os custos das assinaturas anuais e da publicidade.

Sendo tal decisão da exclusiva responsabilidade dos nossos governantes - mais interessados, pelos vistos, em construir novos estádios de futebol, quando os actuais já se encontram às moscas... - impõe-se que os prezados assinantes e anunciantes, nos tempos difíceis que se avizinhem marquem a sua posição liquidando atempadamente os seus compromissos conosco de maneira a que o projecto do "Geresão" possa prosseguir em frente.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos:

**Ano de 2001** - Lázaro Fernandes Mouta (2.000\$00-Lisboa); João Manuel Araújo Guedes (7.500\$00-Cacém); António Eduardo Garcia Carvalho (Vila do Conde); Frutuoso Alexandre Martins Silva (Terras de Bouro); Abílio Manuel Costa (2.000\$00), Dra. Maria Trindade Soares Costa (2.000\$00), António Dias Portelo, José António Antunes, José Maria Machado (Gerês); Clínica Dentária das Cerdeirinhas, Maria Santos Ferreira (Vieira do Minho); José Gonçalves (2.000\$00 - Viana do Castelo); António Dias da Silva (Brasil); José Marques (Canadá).

**Ano de 2002** - Maria Adelaide Loureiro Araújo (2.500\$00-Braga); Maria de Fátima Gonçalves Bastos (2.000\$00 - Peso da Régua); José Gabriel Costa (Brasil); Manuel F. Ribeiro (Inglaterra); António Gaspar Magalhães Silva (2.000\$00 - França).

**Ano de 2004** - Dr. Maria Teresa Fernandes (2.500\$00 - Braga).

A todos, o nosso Bem Hajam!



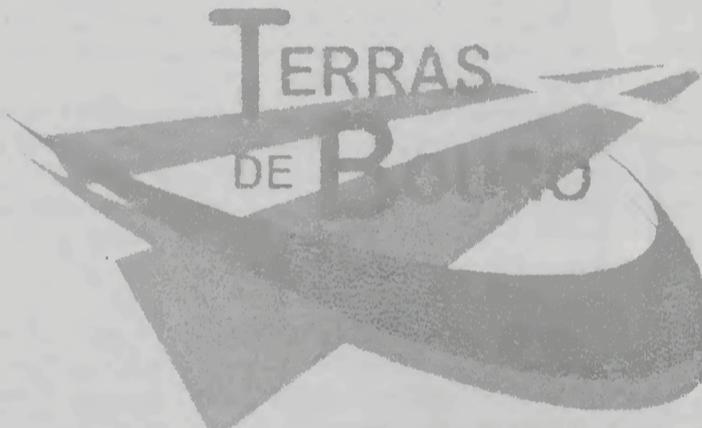
Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27  
4720 Ferreiros AMR  
Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



**Categorias de:**

**Pesados**

**Ligeiros**

**Covas Telf. 253 352 884**

**Escola de Condução**

faça a diferença...na sua condução...



**Dias Gonçalves**

**TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.**

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS  
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA  
Valdozende - Terras de Bouro 4845-040 GERÊS  
Tel. / Fax 253 371 234 Telemóvel 937 500 238



**O Churrasco**

de - Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

**ESPECIALIDADES:**

Carnes na brasa, Prato de Caça,  
Parrilhada de peixe e marisco

**Capacidade até 70 pessoas**

Centro Comercial do Videeiro - Vila do Gerês - Tel. 253 391 570

**PADARIA UNIVERSAL**

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

## VILA DO GERÊS



Bênção da Biblioteca/Museu do Gerês

### X Aniversário da Vila solenemente comemorado

Com a presença das principais entidades distritais e concelhias, as cerimónias comemorativas do 10.º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila, efectuadas no dia 16 do corrente, atingiram um brilhantismo inusitado e, por certo, irão constituir uma data memorável na história recente desta jovem vila termal.

Abrindo com uma Concelebração Eucarística, presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga e abrilhantada pelo Coral da Banda de Música de Carvalheira, à homilia o prelado bracarense, a propósito da efeméride, acentuaria que "um dos significados da palavra *vila*, mesmo em Português, é o de uma casa, um espaço amplo e acolhedor. E o facto de hoje comemormos dez anos sobre a elevação do Gerês a vila poderia ter este significado: que esta terra seja uma autêntica *vila*, ou seja uma casa ampla que acolhe, que acarinha, que recebe bem e que é capaz de oferecer a todos um pouco de generosidade, de amor e de carinho" para que todos "possamos crescer na capacidade de nos acolhermos uns aos outros na diversidade das nossas procedências ou proveniências".

Após esta cerimónia religiosa, seguiu-se a romagem ao cemitério, em homenagem aos antepassados geresianos já falecidos, onde o Arcebispo Primaz procedeu à recitação dos responsos fúnebres.

No auditório do Centro de Animação Termal teria lugar, entre-

tanto, uma sessão solene, presidida pelo Vice-Governador Civil de Braga, a qual abriu com a intervenção de Agostinho Moura que, em nome da Comissão Organizadora das comemorações, deu as boas vindas a todos os presentes.

Seguiu-se a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro para homenagear os "geresianos ilustres", começando por recordar a acção de Agostinho Moura no processo do Gerês/Vila, no qual, disse "muito poucas pessoas acreditavam que pudesse ter sucesso, eu incluído. Mas o Dr. Agostinho Moura persistiu, elaborou uma candidatura, apresentou-a à Assembleia da República, onde conseguiu aliados e depois, houve uma decisão política, prevalecendo a criação da Vila do Gerês".

Referiu-se em seguida, às entidades que iriam ser, nesse dia homenageadas na toponímia local, entre filhos da terra e personalidades que se distinguiram na valorização desta estância termal.

O Presidente da Direcção da Calidum - Clube de Autores Minhoto/Galaicos, João Luís Dias seria o orador seguinte, explicitando os objectivos daquela promissora associação, tendo palavras de mui-



ta simpatia para com Agostinho Moura, autor da obra "Vila do Gerês" que posteriormente foi apresentada pelo Dr. António Carvalho da Silva, professor da Universidade do Minho, para quem havia três mensagens a comunicar: "O Gerês como símbolo de um passado de glória; a *Vila do Gerês* presente neste livro; o Gerês do futuro: mito ou rito?"

Seguir-se-ia um espaço musical preenchido pelo Grupo Musical da Calidum que encantou a assistência pela harmonia e perfeição nas melodias apresentadas.

A encerrar a sessão solene, usou da palavra o Vice-Governador Civil de Braga, Manuel Ferreira, que se congratulou com o brilhantismo atingido, tecendo elogios ao autor da obra recém-apresentada.

Logo a seguir, proceder-se-ia à bênção e inauguração solene da Biblioteca/Museu do Gerês pelo Arcebispo de Braga que formulou votos para que "por este lugar, passe muita gente que, entre o veraneio e a cura, tenha a coragem de parar, ler e meditar".

O descerramento das placas alusivas à toponímia do Gerês foi a etapa seguinte, havendo o descerrar das bandeiras nas placas onde se encontravam familiares dos homenageados, como foi o caso do Prof. Dr. Emídio Ribeiro, Augusto Maia, Hermínio Ribeiro e Dr. Manuel Gomes de Almeida, bem como nas placas referentes à Guarda Fiscal e ao 20 de Junho - data em que, em 1991, o Gerês foi promovido a vila.

Seguidamente, decorreu no Hotel Universal o X Almoço-Convívio dos Geresianos, durante o qual foram homenageados os antigos Guardas Fiscais, acto a que nos iremos referir mais detalhadamente na próxima edição.

### Prémio Abimota trouxe colorido e movimento

Pela primeira vez na sua história, a Vila do Gerês foi final de uma etapa numa prova oficial de ciclismo, neste caso, do 23.º Grande Prémio Abimota, disputado entre

31 de Maio e 3 de Junho, nas estradas nortenhas.

Participado por mais de uma centena de ciclistas, em representação das equipas da Porta da Ravessa, Jodofer/Abóboda, Gresco/Tavira, Cantanhede/Marquês de Marialva, Carvalhos/Boavista, Paredes/Tintas VIP, Barbot/Torrié Gondomar, Maia/Milaneza, La Pecol/Águias de Alpiarça, Citroen Xsara, Ovarense/Pepepolim e Irmão, Clube Académico de Espinho e Fotel/Móveis Rodrigues/Lourinhaneense, este Grande Prémio abriu, no primeiro dia, com a etapa entre Santa Maria da Feira e o Gerês, na distância de 150 Kms.

No seu percurso, o pelotão passou por Vila Nova de Gaia, Barragem de Crestuma/Lever, Freixo, Porto, Trofa, Famalicão, Braga, Vila Verde, Terras de Bouro, Covide e S. Bento da Porta Aberta, tendo cortado isolado a meta de chegada, instalada na Batoca, o ciclista Joaquim Sampaio, da Porta da Ravessa, com 4.15,09 h., seguido de Nuno Alves (P. Ravessa) a 49 s. e de Philippe Fernandes (La Pecol) a 1,17m.

Após a cerimónia da entrega simbólica das camisolas em disputa já que uma avaria registada na viatura que as transportava impediu que tal acontecesse, ouvimos dois dirigentes desta prova organizada pela Associação de Ciclismo de Aveiro, sendo o primeiro deles uma das velhas glórias do ciclismo nacional, o inesquecível Alves Barbosa que, em declarações prestadas ao "Geresão", manifestou o seu apreço por este Grande Prémio Abimota por "estar situado num período importante da época, quando os ciclistas começam a evoluir na sua forma tendo em vista os grandes compromissos que os esperam nas voltas a Portugal e à Espanha".

Comparativamente ao seu tempo de ciclista idolatrado pelas multidões, Alves Barbosa foi de opinião que "nestes 40 a 50 anos, muitas coisas se passaram, não sendo as bicicletas, as estradas e a velocidade as mesmas de então, apenas não mudando a dureza do ciclismo".

Outra diferença significativa é a da ausência dos grandes clubes de futebol na prática do ciclismo, o que contribuiu decisivamente para um decréscimo acentuado do entusiasmo com que os ciclistas eram aplaudidos e incentivados ao longo das nossas estradas. E isso, reconheceu o famoso "ás do pedal", faz falta ao ciclismo nacional, pois hoje só aparece o público normal, amorfo ou os que gostam de ciclismo".

Reformado da Federação Portuguesa de Ciclismo, o antigo ciclista do Sangalhos mantém o "bichinho" do ciclismo ainda vivo através da Escolinha de Ciclismo Alves Barbosa, por ele dirigida em Montemor-o-Velho, sua terra natural.



Joaquim Sampaio corta a meta no Gerês

Quisemos ouvir ainda outro nome sonante do ciclismo português, o ciclista Joaquim Leite, que se notabilizou ao alinhar pelas cores do FC Porto e do Benfica, sendo um dos comissários desta prova. Para este homem da Gandarela de Basto, hoje ligado a uma indústria de bicicletas (ETIEL) em Vila Nova de Gaia, "esta primeira etapa surpreendeu tudo e todos. O percurso que pensávamos ir dificultar bastante a prova, acabou por ser de uma selecção de valores espantosa, tendo a etapa decorrido maravilhosamente, sendo o seu vencedor um ciclista de nomeada e, por isso, a chegada aqui à Vila do Gerês, onde nunca se tinha visto uma prova de ciclismo a valer, foi um êxito".

Joaquim Leite recordaria depois uma sua passagem efémera por esta vila quando, aos 12 anos de idade, veio trabalhar como ajudante de cozinha para o Hotel Maia, o que o fez ficar desde aí ligado a esta terra, onde vem sempre que pode.

A 2.ª etapa do Abimota teve lugar, no dia seguinte, a partir de S. Bento da Porta Aberta, como se refere noutra peça desta edição, terminando no dia 3 do corrente, em Águeda, dela se sagrando vencedor Joaquim Sampaio que, após a ter ganho aqui no Gerês, jamais despiria a camisola amarela.

A classificação geral individual foi a seguinte: 1.º, Joaquim Sampaio (Porta da Ravessa), 18.10.28h.; 2.º, Nuno Alves (Porta da Ravessa), a 49 segundos; 3.º, David Garcia (Cantanhede/Marquês de Marialva), a 1,17 minutos.

Por equipas venceu a Porta da Ravessa, com 54.33.30h. seguida do Cantanhede/Marquês de Marialva, a 2,25 minutos e do La Pecol/Águias de Alpiarça, a 3,47 minutos.

### Reunião de Curso

Comemorando o 40.º aniversário das suas formaturas em Engenharia de Minas pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, um grupo de dez engenheiros desse curso, acompanhados das respectivas esposas, entre os quais se contam os geresianos Eng.º Víctor Manuel Cardoso Gonzalez e a Dra. Maria Antonina Silva (Baltasar) escolheram a nossa terra como local para tais comemorações que tiveram lugar nos dias 15 e 16 deste mês.

No primeiro dia, foi proporcionado aos participantes uma visita à Pedra Bela, Ponte do Arado, Ermida, Fafião, Piões das Júnias, Tou-

rém e Lobios, com regresso ao Gerês. E no dia 16, a comitiva visitou a Portela do Homem, Entrimo, Castro Laboreiro, Peneda, Mezio e Soajo, daí regressando a Lisboa.

### "O Gerês há 50 anos"

Na nossa edição de Maio, esta rubrica sobre o Gerês antigo dedicada à Guarda Fiscal era da autoria, como de costume, do nosso colaborador Sr. Armando Pinto Lopes, cujo nome foi involuntariamente cortado na paginação final. Do lapso, apresentamos desculpas ao nosso prezado colaborador e aos leitores.

### 4.º Convívio dos Geresianos do Porto

Animados com o êxito das jornadas anteriores, os geresianos radicados no Grande Porto irão realizar o seu 4.º Convívio Anual no próximo dia 21 de Julho, sábado, em Entre-os-Rios.

A concentração está marcada para as 12h, junto ao Inatel, na Torre, onde seguidamente terá lugar o almoço/convívio servido nas instalações daquela instituição.

Durante o resto da tarde haverá uma visita à famigerada ponte e, de seguida, uma breve passagem pela Casa dos Aidos para todos se inteirarem do "estado de conservação" da "reserva" do respectivo anfitrião, Armando Pinto Lopes...

As inscrições encerram no dia 14 de Julho, podendo as mesmas ser feitas para o organizador, residente na R. Barros Lima, 789, 2.º, 4300 Porto, telef. 225371600 ou Tm. 918184423.

### Notícias Breves

• No dia 14 do corrente, Dia do Corpo de Deus, realizou-se na Capela de Sta. Eufêmia a cerimónia da Primeira Comunhão das crianças da nossa vila.

• A direcção da Associação de Cooperação entre Baldios (ACEB) reuniu, em sessão ordinária, no dia 3 do corrente, na sua subdelegação nesta vila.

• Vítima de doença incurável, faleceu no dia 16 do corrente na Assureira, a nossa conterrânea D. Maria da Conceição da Silva (Sardona), com 80 anos de idade.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Betoneiras Guinchos

**GRUAS**

Manuel China

Telemóvel: 919 712 704

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

# Autárquicas/2001

## Tomé Macedo (PSD/Amares):

### As inovações e as ideias nunca faltaram porque sabemos o que queremos para o concelho

(Continuação da pág. 3)

#### O QUE FALTA FAZER. CULPAS E DESCULPAS

**G.:** - *Seja como for, há uma série de infraestruturas por fazer. Do Quartel da G.N.R. nunca mais se falou. O Mercado Municipal por fazer. O Centro de Saúde.*

**T.M.:** - Vamos lá pôr os pontos nos is. Aí quero eu bater. Quanto ao Centro de Saúde, foram entregues no dia 4 deste mês as certidões em Braga na Direcção de Saúde, porque já chegámos a acordo com o terreno, para serem mandadas para o Tribunal de Contas e se poder arrancar com a obra durante os meses de Agosto ou Setembro. Não está parado, embora seja uma luta difícil com o Governo Central. Quanto ao Quartel da G.N.R., este cá o Engenheiro António José Morais, marcou uma reunião com os técnicos daqui, e ficou assim aprovado: o terreno fica o mesmo, reformular o projecto até Setembro, fazer o lançamento da obra até Outubro, concurso até Novembro. Promessas do Governo Central, não minhas.

**G.:** - *A ideia que nos fica é que a Câmara de Amares não terá capacidade de reivindicar junto do Governo.*

**T.M.:** - Não! Nunca há, nunca houve, nem estou a pôr o carro à frente dos bois. Faço muitas deslocações a Lisboa. Mas pode levar muito tempo a tomar a decisão, como aconteceu à Ponte do Porto. Problemas financeiros, problemas de reclamações... E temos agora o problema da estrada 308. Com um protocolo assinado pelo Governo há quatro anos.

**G.:** - *Mas também não tinha lá instalado o saneamento, o abastecimento de água...*

**T.M.:** - Não, não, nada disso! O saneamento de Caldelas entrou pelo interior. Era o abastecimento de águas a Portela que se fazia em oito dias ou quinze. Foi feito. Recebi há dias uma chamada de Coimbra a perguntar-me a situação. Respondi: "A situação está nisto, a responsabilidade é toda vossa. Não somos nós que lançamos a obra, nem conhecemos o projecto, nem o montante. Nem podemos assumir uma estrada daquelas que pode ter obras extraordinárias". Há cerca de dois meses foram entregues os cortes de duas curvas perigosas que lá estão. Há aqui o compromisso do Sr. Governador Civil, que falou com o Sr. Secretário de Estado. "Telefonem ao Sr. Governador Civil, que quem fica mal não sou eu". Aguardo, porque o mês de Junho foi o li-

mite que o Sr. Governador Civil deu para pôr a obra a concurso.

**G.:** - *O Mercado também não avançou.*

**T.M.:** - Tínhamos um desenho do Mercado Municipal que não satisfazia as populações. Já fizemos uma reunião com o G. A. T.. Para se fazerem as alterações.

**G.:** - *Também nunca foi do seu interesse o desenvolvimento cultural em certos aspectos básicos. Há peças arqueológicas escondidas, outras roubadas. O Museu ficou por fazer. A Biblioteca...*

**T.M.:** - Estão a ser equacionados, a Biblioteca mais que o Museu. Temos dado apoio a todas as associações culturais. Não se pode fazer tudo.

**G.:** - *Quanto às associações sabe que há uma desorganização terrível.*

**T.M.:** - Já não está como antes. Têm todas actividade. São obrigadas a apresentar o Relatório, e a coisa modificou.

**G.:** - *Não existe um Arquivo Municipal.*

**T.M.:** - Existir existe. Podia é estar noutro sítio. Temos uma estagiária a organizá-lo. O projecto da Biblioteca foi entregue e está a ser reformulado. Fomos uma equipa a Lisboa, que incluía o arquitecto, para que ele fosse acelerado.

**G.:** - *Então o edifício velho dos Paços do Concelho sempre vai ser recuperado e lá instalada a Biblioteca?*

**T.M.:** - Só pode ser recuperado se houver apoios. Não podemos entrar sozinhos. Estamos a fazer a candidatura e só agora nos estão a dar a luz verde. Estivemos em Lisboa em Janeiro ou Fevereiro, e só em Agosto ou Setembro se sabe quais as candidaturas que vão ser abrangidas. Já visitámos várias bibliotecas para vermos erros e virtudes. Vai ocupar todo aquele espaço, que até acham insuficiente. Para o Museu temos de encontrar outra solução.

#### A REDE VIÁRIA

**G.:** - *São peças da história colectiva, da nossa civilização que vão aguardar por casa. Mas voltemos à rede viária municipal. Comparada com Terras de Bouro, ali é muito melhor, em serviço das populações. A estrada para Chão Grande, por exemplo, está quase intrasitável.*

**T.M.:** - É capaz de estar, neste momento, a ser remendada. As estradas que hoje estamos a fazer são com seis ou sete metros. A de Prozelos, a de Barreiros, a de Carracedo têm todas essa largura. Faltam-nos três ou quatro lugares

para acabar com a rede viária toda. Aceitamos que algumas possam já estar desactualizadas. Temos uma cobertura de estradas no Concelho superior a qualquer outra.

**G.:** - *Os caminhos florestais...*

**T.M.:** - Não são da responsabilidade da Câmara. Temos candidaturas para todos eles. Estão a ser feitos três. Um em Goães, outro em Caires. Um em Bouro, que começa no Adegueiro. E temos vários pedidos formulados.

**G.:** - *A estrada que vai da Abadia ao Possoiro, com o dinheiro que lá se tem deitado fora...*

**T.M.:** - Ela nem é nossa. É um caminho florestal, exclusivamente. Vai ser subsidiada com alguns contos para o arranjo até depois das primeiras curvas, porque se desfaz com as águas. Há ali dinheiros do abate de árvores da floresta. A estrada nem classificada está. Nem caminho vicinal é. Foi feita para tirar os pinheiros da mata. Na zona norte não há caminhos classificados por fazer. Há dois pequenos em Caires, um em Ancede, que não interessa fazer sem sabermos se vai ou não haver ponte. E um na Ponte do Porto.

**G.:** - *E a estrada de Bouro à Abadia vai caindo aos pedaços.*

**T.M.:** - Já está o estudo feito para se fazer o alargamento e pavimentação até aos Calvários. Repare na parte que fizemos até ao limite com Terras de Bouro. Qual troço está mais largo e melhor? O deles ou o nosso? É como o parque de escolas, que a dado momento precisa de recuperação.

#### O FALHANÇO DA ESCOLA PROFISSIONAL

**G.:** - *Por falar de escolas, parece que o projecto da Escola Profissional ficou em águas...*

**T.M.:** - Erro vosso. É que não ficou. A Direcção Regional de Educação do Norte é que acompanhou o projecto e disse como devia ser feito. O modelo não está em causa. Com o projecto feito, a DREN diz-nos que só tem 750.000 contos para o Norte inteiro e que só subsidia até 75.000 contos. Só 50% são participados, o resto é nosso. Com esse dinheiro consegue-se fazer alguma coisa? Vamos ver se vamos buscar dinheiro ao Quadro Comunitário para avançarmos com a primeira e a segunda fase do projecto, aguardando, depois, a verba das Construções Escolares.

#### DESPERDÍCIO E ENDIVIDAMENTO

**G.:** - *No fundo, e globalmente, Tomé Macedo é acusado de desperdiçar aquele dinheiro todo na Feira Nova, num arranjo de que ninguém gosta. Se perder as próximas eleições, restar-lhe-á aquele monumento à sua pessoa.*

**T.M.:** - Há sempre quem conteste todas as obras. No caso dos parques subterrâneos, foi assim com Braga, no Campo da Vinha. Foi com Barcelos, é com Vieira. Quando se faz uma obra de fundo, toda a gente contesta. Temos que ter uma sala de visitas no Concelho. O projecto foi aprovado. Toda a gente o conhecia. Inclusive a sugestão do parque subterrâneo, que lá não estava, foi dada pela oposição na altura. Mas ficou muito mais barato, por exemplo, que o parque de Esposende. Agora, é uma questão de gosto, deixem acabar a obra. Criticam aquele mamarracho ali no meio. É todo educativo. É para ter a Internet, o Inforjovem, o PJJ, uma Sala de Exposições, Posto de Turismo e muitas coisas de interesse público.

**G.:** - *Então a Casa da Cultura não vai fazer falta.*

**T.M.:** - Aquilo não é uma Casa da Cultura. É um apoio aos estudantes que saem das escolas e vêm para o Largo da Feira, e podem estar ocupados enquanto esperam pelo transporte. É como a piscina, que todos queriam que fosse lá para baixo...

**G.:** - *Com esta e com outras o Sr. vai deixar a Câmara endividada em três milhões de contos.*

**T.M.:** - Nem dois milhões. Não há nenhum dinheiro mal gasto. As obras têm de ser feitas com perspectivas de futuro, para que não tenham de ser deitadas abaixo daqui a alguns anos. Não se pode brincar com dinheiros públicos.

#### O SEGREDO É A ALMA DA POLÍTICA

**G.:** - *É preciso perspectivar o futuro. Tomé Macedo não vai continuar a ser o único homem. Já tem pessoas, projecto?*

**T.M.:** - Está tudo preparado, estão as listas quase prontas, mas enquanto a Comissão Política não tomar conhecimento não sai nada cá para fora. Quanto à continuidade, vamos ainda insistir nas infraestruturas que nos fazem falta, incluindo a Casa da Cultura.

## Desporto Regional

### Campeonatos da A.F. Braga



#### Divisão de Honra

**Série 1 - Última Jornada:** Ucha, 3 - Caldelas, 1. O Águias da Graça foi o vencedor desta série, subindo à III Divisão Nacional, obtendo 69 pontos. O Caldelas classificou-se em 11.º lugar, com 37 pontos. Desceram à I Divisão Distrital o Tadim, Alvelos, Viatodos e Celeirós.

**Série 2 - Última Jornada:** Torcatense, 3 - Vieira, 0.

**Classificação:** A Juventude de Ronfe venceu esta série, com 63 pontos. O Vieira S.C. ficou em 2.º lugar, com 57. Desceram à I Divisão Distrital o Campelos, S. Romão, Airão e Porto d'Ave.

#### Juvenis

**Série 2 - Última Jornada:** Sequeirense, 0 - Terras de Bouro, 1; Gerês, 0 - Malmequeres, 0; Vieira, 0 - FC Amares, 0; O Vilaverdense folgou.

**Classificação:** O Maria da Fonte foi vencedor desta série, com 59 pontos, seguido do FC Amares, com 58; o Vilaverdense ficou em 6.º lugar, com 37; o Terras de Bouro em 7.º, com 30; o Vieira em 10.º, com 21; e em último, com 13 pontos, classificou-se o Gerês.

#### III Divisão Nacional

**Série A - 33.ª:** Merclinesse, 4 - Amares, 3; Mirandês, 1 - Vilaverdense, 2, Serzedelo, 3 - Terras de Bouro, 1. **34.ª:** Amares, 3 - Maria da Fonte, 2; Vilaverdense, 1 - Cabeceirense, 0; Terras de Bouro, 1 - Montalegre, 2.

**Classificação:** O Taipas venceu esta série, sendo acompanhado pelo Joane (2.º) na subida à III Divisão B. O Vilaverdense ficou em 6.º lugar, com 51 pontos; o Amares em 8.º, com 48; e o Terras de Bouro em 14.º, com 43. Desceram aos campeonatos distritais o Cabeceirense, Neves, Mirandês e Pedras Salgadas.

#### Hipóteses e Certezas...

- Depois de assegurar a continuidade da equipa técnica, formada por Nelito e Chico Tabeco, o F.C. Amares já adquiriu Moreira (ex-Terras de Bouro) e Carlitos e José Carlos (ambos ex-Cabeceirense). Entretanto, Pires transferiu-se para a equipa B do Sporting de Braga e Neiva (ex-Maria da Fonte) deverá reforçar os amarenses.
- Depois de renovar os contratos com Esquilo, Talaia, Cristiano, Lelo, Faria, Vitor, Pavão, Silva, Miguel e José Gama, o Vilaverdense, que inicia a próxima época em 21 de Julho, contratou Giani (ex-Cabeceirense), Joel (ex-Merclinesse), Paulinho (ex-Águias da Graça), Helder (FC Amares), Jackson (ex-Montalegre) e Bispo (ex-SP. Ucha). Deixam o clube Rui Silva, D'João, Xila, Leonel, Denilson (Sp. de Braga), Cleber e Jorge.
- O GD Terras de Bouro optou pelo treinador Amadeu Rosas, reforçando-se com Renato, Firmino e Ricardo (ex-Maria da Fonte), Helder (ex-Pevidem), Sencadas e Helder Filipe (ex-Vianense), Chila (ex-Vilaverdense) e Nuno Rocha (ex-Merclinesse) que se juntarão a Gusto, Nelinho, Faria, Joãozinho, Filipe, Antunes, Lixa, João Manuel, Maia e Ricardo.
- Mantendo o treinador Leão, o Vieira S.C. renovou contrato com Pedro, Sérgio, Fredo, Luís Ângelo, Moisés, Paulinho, Balacov, Sérgio Rocha, Vilas Boas, Nuno Sousa, Pedro e Paulo e contratou Clemente e Rui Felgueiras (ex-Maria da Fonte), estando em negociações com mais dois reforços. Por questões de trabalho, é incerta a continuidade de Luciano enquanto três juniores têm hipóteses de ascender à 1.ª categoria.

## PADARIA E PASTELARIA

### DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

## LOBIOS



### "Sacrários" do pão em ruínas...

A transformação evidente que, nas últimas décadas, se vem registando nos usos e costumes ancestrais também entre nós é notória.

Fruto da evolução civilizacional, que é progressiva e até imparável, isso não deveria significar - como aliás está a acontecer - que o espólio de tão valioso património cultural seja votado ao abandono e, com ele, se inicie uma caminhada mais ou menos breve para a sua ruína total. E é pena.

Reflexos de um "modus vivendi" dos nossos antepassados, cuja ocupação maioritária se centrava nas lides do cultivo dos campos, os canastros ou espigueiros foram, durante muitos séculos, o espaço privilegiado para a recolha e conservação das espigas de milho, donde posteriormente os nossos agricultores retiravam o pão de cada dia, tanta vez a base principal da sua alimentação. Daí que, muito apropriadamente, já alguém os tenha denominado como os "sacrários" do pão.

Em Tomeiros, Riocaldo, como de resto noutros povoados deste

concelho, existe um interessante conjunto desses belos canastros ou espigueiros que, tal como a gravura anexa o comprova, se encontram degradados e a caminhar, a passos largos, para a ruína. O que se lamenta por todas as razões já invocadas e mais esta: é que os mesmos, como exemplares raros que são da nossa identidade cultural, bem merecedores eram que alguém os preservasse e conservasse, evitando assim, o seu desaparecimento fatal a curto prazo. Quem se disponibilizará para tanto?

### Letras Galegas

No dia 17 de Maio de 1863 foi publicado o livro "Cantares Galegos", de Rosalía de Castro, e cem anos depois, a Academia Galega escolhia essa data para comemorar o Dia das Letras Galegas, recordando em cada ano uma personagem que tenha contribuído para o conhecimento e divulgação da literatura e da cultura galegas. Este ano, o protagonista desta efeméride é o escritor, lexicógrafo e jornalista Eladio Rodríguez González, (1864-1949), natural de San Clodio (Orense).

Eladio Rodríguez, começou muito novo a sua carreira literária como jornalista em diversas publicações da época. Como poeta, a sua obra é eminentemente costumista, com boa versificação e um profundo conhecimento do idioma. Mas a sua contribuição mais importante para o conhecimento do idioma galego parte do seu trabalho mais monumental, o "Diccionario Enciclopédico Galego-Castelhano", editado em três volumes a partir de 1958.

A figura de Eladio Rodríguez, que em 1926 foi nomeado presidente da Real Academia da Língua, o quarto na história daquela instituição, comemorou-se em todos os centros culturais e do ensino da Galiza.

### Descobre a Baixa Limia

O tradicional concurso de redacção "Descobre a Baixa Limia", dirigido às comunidades educativas desta região e que se tem realizado em datas coincidentes com o Dia das Letras Galegas, este ano será realizado no mês de Setembro. Este atraso é devido a que em princípio, a Mancomunidade de Concelhos seria a encarregada deste evento, mas tal não foi possível, pelo que assumirá uma vez mais o Concelho de Muiños a sua organização.

### Cabras do Xurês adaptadas

As cabras ibéricas que a Concelheria de Meio Ambiente soltou no PN do Xurês, segundo os técnicos que fazem o seu acompanhamento estão perfeitamente adaptadas

ao meio. E como os animais nada entendem de fronteiras, três parcelas marcaram o seu território nas ladeiras pedregosas junto à aldeia de Cabril (Montalegre), integrando-se perfeitamente naquela zona portuguesa, onde habitantes e autoridades se ofereceram para colaborar nas tarefas de vigilância e controlo para que nada perturbe a sua tranquilidade.

### Xinzo vai ter Acelerógrafo

O Instituto Geográfico Nacional vai instalar em Xinzo um acelerógrafo, o primeiro nesta província. Este aparelho serve para medir a aceleração que se produz no chão quando há um terramoto. E ainda que Orense não seja um lugar em que se registem movimentos sísmicos consideráveis, as medições deste aparelho vão servir de parâmetro para construir obras de engenharia, como pontes, por exemplo.

### Câmara de Entrimo completa

Em meados de Junho fez dois anos que se realizaram as eleições municipais na Espanha, e em Entrimo, os representantes do PSOE, denunciaram naquela ocasião o carteiro daquela localidade, parente próximo do actual Alcaide, acusando-o de delito eleitoral por ter manipulado e entregue fora de hora pelo menos 33 votos nas mesas de Terra Chan e Feiravelha. O PP conseguiu a Alcaldaria por cinco votos de diferença com o PSOE.

O processo está na Audiência provincial, e ainda que em princípio, os quatro vereadores socialistas declinaram tomar posse en-

quanto a justiça não resolver este caso, porque o processo pode durar anos ainda.

E foi no dia 3 de Maio, em plenário municipal, que tomaram posse dos seus cargos. E logo após ter feito as promessas de rigor, o Alcaide dando-lhe as boas vindas convidou-os a trabalhar pelo município. Qualquer iniciativa razoável, será bem recebida. O convite não se fez esperar e o portavoz e ex-alcaide, Santiago Cerqueira, agora na oposição, perguntou o que era feito de um escrito apresentado pela Ass. de Pais de Alunos (APA), sobre a transferência dos alunos de Entrimo para Bande. Por parte da equipa de Governo do PP, habituados talvez ao monólogo que já durava dois anos, ouvindo-se apenas a si mesmos, não contestaram. Optaram por dizer que "a sessão tinha acabado", e saíram do salão deixando os socialistas... com a palavra na boca.

### Novos candeeiros

A avenida principal da vila de Lobios, em que nos últimos anos o município renovou os candeeiros da iluminação pública num dos la-

dos, está a ser acondicionada com uma nova fila de candeeiros pelo passeio que ainda não os tinha.

### Desporto

A equipa de futebol de Lobios, após uma digníssima campanha na segunda divisão do campeonato regional, onde conseguiu classificar-se no quarto lugar do seu grupo, está a promover por iniciativa do seu Presidente, Sindo Garcia Gayol, uma série de jogos com as equipas portuguesas fronteiriças para estreitar cordiais laços de amizade entre os jovens de ambos os lados da "raia". Assim, no passado 6 de Maio foram jogar a Santa Marinha de Vila Verde, sendo visitados por essa agrupação presidida pelo Sr. Mendes, no dia 20 do mês passado. O resultado favoreceu a equipa de Santa Marinha, na ida, invertendo-se o resultado a favor da equipa de Lobios na volta. Mas o convívio que se realizou no fim dos jogos, deixou satisfeitos a todos os expedicionários, pois em ambos os casos jogadores e acompanhantes foram obsequiados pelos anfitriões com uma esplêndida merenda.

**JÁ PAGOU A ASSINATURA DO "GERESÃO"?**

**CONSTRUÇÃO CIVIL**



Fábrica de Artigos de Cimento  
Venda de Materiais de Construção

**António Manuel Pereira Ribeiro**

CONSTRUÇÕES CARREIRA

Freitas - Covide  
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

### Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

**Comércio Silva**

DE — Rosa Pereira

RIO CALDO

LOBIOS

### Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560  
FAX: 253 391 826  
4845 VILA DO GERES

### Pastelaria D. Gualdim

**ESPECIALIDADES:**

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

### HOSTAL

**LUSITANO**  
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028  
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

### JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594

### RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco**  
Carnes diversas

Telef. 252 684 975  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

# Santa Eufêmia da Serra do Gerês

## A disputa de uma Santa na fronteira

(Continua na pág. 3)

Indo buscar o seu pai, quando voltaram e lhe puseram de novo o anel, a sua filha falou, ouvindo-se juntamente com uma voz do céu, estas palavras: "Aqui está o corpo de Santa Eufêmia, apressai-vos em passá-lo com a reverência de vida a Igreja de Santa Marinha."

Em Campelo de Manin descobriram há pouco tempo uma necrópolis, que concorda em grande medida com as datas e o lugar da aparição de Santa Eufêmia na tradição galega. Segundo as prospeções arqueológicas realizadas, pelos doutores José Maria Eguileta, Manuel Xusto e Celso R. Cao, os túmulos encontrados na necrópolis estavam distri-

buidos em várias fases de enterramentos. As antropomorfias, por exemplo, escavadas no sábrego, tinham uma datação inferior ao século IX.

Sessenta anos após a aparição de seus restos, no ano 1.159, já estava estabelecida a primeira fronteira na serra do Gerês, mas as tensões independentistas ainda se mantinham em ebulição, disputando palmo a palmo pedaços da serra para o pastoreio. A fronteira inicial, cujo traçado se manteve inalterável até ao século XVI, tinha um desenvolvimento diferente ao de agora: vinha do alto do Quinxo por Compostela e, dividia o Franjoso pelo meio, justamente pelo ponto donde dizem que os galegos que foi lançada Santa Eufêmia.

Como um elemento mais das reivindicações fronteiriças, reclamaram os portugueses os seus direitos sobre a santa, e decidiram, que se fosse necessário, usariam a força empregando os métodos beligerantes em vigor.

A oposição galega manifestou-se de imediato. Acudiu o bispo de Ourense, Pedro Seguin a Manin e, com a ajuda de uma ilustre senhora chamada Estefânia, decidem a traslação da Santa Eufêmia para Ourense.

Diz o bispo Muñoz de la Cueva que, alertados os portugueses da trasladação da santa para Ourense "Vinieron ranchos Plebeyos, y Fidalgos al punto de formar la Procesión, con armas; y con palos, la quisieron impedir. Los Cabulle-

ros y Labradores de este Obispado y provincia, viendo a los portugueses en armas, acudieron al punto a la defensa".

Em vez da gravíssima batalha que se avizinhava, o Arcebispo de Braga e o bispo Pedro Seguin, de Ourense, que estavam presentes, arbitraram finalmente uma fórmula clássica naqueles tempos, que consistiu em amarrar dois bois selvagens a um carro, em que se havia depositado o fêretro da santa e a urna dos mártires e foram deixados em liberdade no meio de Campelo para que só o instinto os guiasse. A direcção dos bois, dizem os galegos, levou até Ourense a Santa Eufêmia.

Passaram mil anos e continua a disputa pela identidade da Santa, ainda que tenha que fazer-se encoberta sob aspectos toponímicos. Por exemplo, hoje com o nome de serra de Santa Eufêmia é conhecida a parte galega dos montes que se encaminham da Portela do Homem a Lindoso. No lado português, detrás da raia, os mesmos montes chamam-se Montes da Madalena. Em Portugal, o venerado nome da Santa é guardado para a Veiga de Santa Eufêmia, em Covide.

Dizem que, passou a ser praticamente impossível recuperar o corpo da Santa Eufêmia para Portugal, desde o dia em que a tomou sob a sua protecção o Rei Fernando II de Léon, ao que a santa beneficiara com o milagre de livrá-lo de uma grave enfermidade, e que lhe valem diversos privilégios ao bispo Seguin.

Foi tal a influência de Santa Eufêmia, que à fronteira política e geográfica do Gerês deveria juntar-se o novo componente de fronteira espiritual. Pensamos que se deve a esta santa o brumoso misticismo que envolve a serra, e que faz que, em contraposição com o próprio significado literal da palavra, seja reconhecida de sempre pela fronteira que une.

## BICADAS

do meu arquivo



PAULO DA CRUZ

## Opiniões do meu arquivo

171 - Todos procuram saber tudo mas tudo ninguém o sabe. Esse tudo, só Deus o vai revelando de harmonia com as necessidades do homem. O homem não existe para saber tudo mas para descobrir o que tem a fazer, ir sabendo algumas coisas e viver a vida que tem.

172 - Para os que ama, o tempo será sempre demasiado rápido; para os que choram e para os que esperam, será sempre lento; e

para os que sofrem, todo o tempo será e é uma autêntica eternidade.

173 - A ganância é neta do dinheiro e o poder é pai da ganância. O homem é irmão da natureza e pai, apenas Deus. Aqueles três são os seus constantes inimigos.

174 - O sofrimento pode ajudar a crescer espiritualmente ou pode revoltar; os reveses da vida económica podem ajudar a ser-se realista e mais organizado; os con-

flitos entre pessoas podem ajudar a ser-se maduro e a seleccionar melhor os amigos.

175 - Viver é o que mais difícil há no mundo. Existem milhões de vidas que nunca viveram, apenas existem e mais nada. O homem continua absoleto, débil, desorientado, porque continua a recusar os grandes ensinamentos do bem e dos géneos. Eis porque apenas se existe e se não vive.



## Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

## DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

Legalização Veículos Estrangeiros  
Lei Geral / Emigrantes  
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.ª de Maio, 33 - 1.ª - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE  
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045

## DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

## Primeira Dama do Vasco da Gama

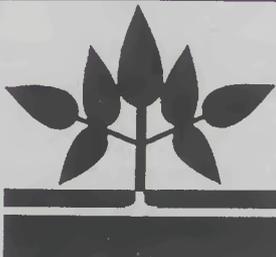


Foi no dia 4 de Maio, que a Casa de Trás-os-Montes, realizou um jantar para dar apoio ao presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, que vem sofrendo ataques da imprensa brasileira. Muitas pessoas simpatizantes do Clube compareceram e os discursos de apoio, foram muitos. Dr. Eurico Miranda ficou feliz com essa demonstração de solidariedade e apoio. O presidente da Casa de Trás-os-Montes, Aurélio Moutinho, entregou-lhe uma placa de prata e o título de sócio Benemérito, na ocasião. Silvia Miranda, esposa do Dr. Eurico recebeu flores da primeira dama da Casa, Sra. Catarina Moutinho.

## Dia das Mães



Em Portugal é no primeiro domingo de Maio, no Brasil é no segundo, a comemoração do Dia das Mães. Nesta foto aparecem três gerações, avó Helena, filha Verônica e neta Vanessa, na comemoração da Casa das Beiras. Cada mãe recebeu um lindo mimo que foi uma chávena de café de porcelana fina e flores.



## CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

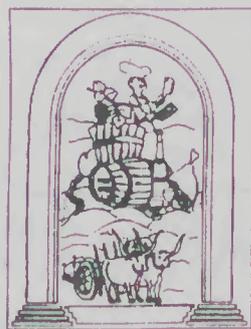
Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



## Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos

- Baptizados

- Convívios

- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES



PELO PARQUE NACIONAL

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA

## Breves considerações a propósito dos 30 anos do Parque Nacional

### 1 - Nota Prévia

O trigésimo aniversário do Parque Nacional da Peneda-Gerês que este ano se assinala, é um momento sugestivo para (mais uma vez) reflectir sobre um conjunto de questões de fundo que ao longo destas três décadas condicionaram a evolução desta área protegida. Sendo unânimemente aceite por quem directa ou indirectamente está ou se sente envolvido

pelo que se passa neste espaço - a existência de problemas, problemas que nalguns casos são profundos, que se foram arrastando e consequentemente delapidando o multifacetado património, única motivação que está na origem do Parque Nacional, faz sentido questionar:

- O que se quer, ou o que se deve querer com o Parque Nacional?

- Quais as prioridades a estabelecer para o melhor alcance dos fins que inicialmente se definiram e que justificaram a sua criação?

- Qual a legitimidade dos interesses em jogo e que interesses importa realmente acautelar?

São questões importantes, definitivas, para cuja discussão se pretende contribuir com objectividade reafirmando uma opinião, que se tem sido muito crítica, não é necessariamente catastrófica se for reflexo da realidade e, que se tem sido insistente e incisiva não é necessariamente radical ou fundamentalista se for suportada pelos factos e a realmente exigida pela concretização do projecto de conservação que todos - uns genuinamente, outros por conveniência - dizem querer.

A Peneda-Gerês exige medidas concretas, acção no terreno. Defender que o "Parque Nacional só se constrói com as populações" é um entre os muitos chavões já esgotados de tanto repetidos mas lamentavelmente nada confirmados. É também para o evidenciar que me proponho reflectir nas páginas do Geresão, - ao longo do

trigésimo ano da vida do Parque Nacional - sobre os temas-chave Turismo, Acessibilidades, Caça e Floresta, agregando a cada um deles os problemas que a realidade actual nos revela, evidenciando situações e sugerindo acções objectivas e exequíveis, se para tanto houver empenho e capacidade de concretização. Os indispensáveis meios financeiros que tanto falharam no passado, agora existem. São os responsáveis que recentemente o têm repetido. A grande questão do momento é saber como vão ser investidos.

Para enquadrar as ideias que os temas-chave me suscitam, devo manifestar previamente e com toda a clareza, um pressuposto que considero irrefutável: o Parque Nacional da Peneda-Gerês é um projecto de conservação da natureza. Isso mesmo o Estado confirma ao confiar a sua gestão ao Instituto da Conservação da Natureza, do Ministério do Ambiente. Outras vertentes que à sua volta se discutem ou devem ser acauteladas para que este grande designio prevaleça, ou devem ser encaradas como actividades complementares, se e quando por ele consentidas. A promoção da melhoria das condições de vida das populações residentes, por parte desta instituição destaca-se, no primeiro caso, o turismo, apresenta-se como o melhor exemplo, no segundo.

A resposta à primeira das três questões anteriormente lançadas, é pois óbvia. Devemos querer que vingue o projecto de conservação proposto há trinta anos, concretizando acções directas nesse sentido que antes de tudo recuperem e protejam os valores naturais que caracterizam a Peneda-Gerês. Ora quando nesse âmbito há tanto para fazer pelo Parque Nacional, não é aceitável desviarem-se verbas para investimentos que não recuperando nem protegendo, ainda promovem o agravamento do estado de conservação do único parque nacional português.

(Continua)

## Plano Estratégico de Reestruturação do Vale do Gerês (II)

De acordo com o prometido, continuamos a publicar a síntese do Plano Estratégico de Reestruturação do vale do Gerês.

Os princípios subjacentes ao desenvolvimento do plano prendem-se com o conceito de descentralização e diversificação da oferta e, tendo como suporte os objectivos centrais identificados, que presidem à definição e implementação do Sistema Estratégico, apontam-se como Linhas Prioritárias:

Resolução dos problemas de estacionamento, com a identificação e definição de áreas próprias;

Ordenamento do trânsito automóvel;

Desenvolvimento de actividades empresariais, de base local, de Turismo da Natureza, relacionados com a Antiga Via Romana, com a restrição de veículos motorizados particulares;

Definição de áreas urbanizáveis com a consequente revisão dos limites dos perímetros urbanos;

Fomento de alternativas sustentáveis e revitalizadoras das comunidades locais, como as actividades desportivas, recreativas e de turismo da natureza;

Identificação e definição de áreas/programa para a implantação das estruturas alternativas (áreas de estar e de lazer).

**A estratégia de desenvolvimento do Vale do Gerês comporta como medidas e linhas de acção fundamentais:**

Implementação de um **Plano de sinalização**, que permita re-direccionar os fluxos de visitantes.

Definição de percursos devidamente articulados com o sistema viário da região através da adopção de **Sinalética** eficaz;

Introdução de **Transporte Alternativo** à utilização sistemática de viaturas particulares através de Autocarros, com a definição de um sistema de sucessivos parques de estacionamento ao longo dos dois eixos Rio Caldo - Portela do Homem ou Lobios e S. João do Campo - Rio Caldo (em articulação com o percurso de autocarro previsto na PORTA do Gerês - ligação de São João do Campo à Portela do Homem, pela Antiga Via Romana).

**Fecho da Antiga Via Romana** ao trânsito automóvel particular (a médio prazo), à excepção de residentes que comprovem a necessidade da sua utilização, e o **condicionamento da circulação** automóvel entre a Portela de Leonte e a Portela do Homem, possíveis mediante a reestruturação de percursos alternativos e definição de espaços lúdicos e de estadia.

Definição de **rede de percursos** pedonais, equestres e de bicicleta, com características apropriadas, devidamente articulados com os restantes percursos automóveis, designadamente o transporte alternativo, e os espaços de apoio estruturados.

**Reestruturação do eixo Rio Caldo/Portela do Homem** como a "espinha dorsal" da área de estudo, através da reabilitação e valorização de estruturas existentes e privilegiando o acesso aos eixos alternativos.

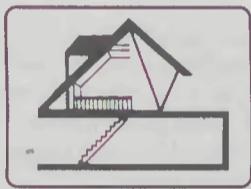
**Reestruturação dos três eixos alternativos** - Ermida/Faíão, Rio Caldo/Porta de São João do Campo e Estrada de Lamas - através da implementação de áreas estruturadas e dinamizadoras de actividades lúdicas.

Introdução de **Pólos de atracção e retenção**, de apoio e articulação do eixo Rio Caldo/Portela do Homem e dos eixos alternativos, como suporte do reordenamento e sustentabilidade do território.

**Como concretização do plano apresentado, e tendo em conta a metodologia aplicada, foram seleccionadas as acções fundamentais para a sua implementação, considerando que as restantes serão assumidas por outras entidades públicas ou privadas, em parceria com o PNPG, sendo que algumas delas carecem ainda de discussão alargada à população.**

Assim se apresentam, de seguida, as características sumárias e os programas previstos para os locais a intervencionar a curto/médio prazo.

(Continua)



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

**Avelino José Palhares Afonso**

Nora - Figueiró - 4615 LIXA  
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61



**José Augusto  
Ribeiro & L. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação de materiais extraduros  
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:  
253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

## Jorge Sampaio no PNPG

No âmbito da Presidência Aberta recentemente efectuada no distrito de Viana do Castelo, o Presidente da República visitou, no dia 13 do corrente, o Parque Nacional da Peneda-Gerês nas áreas do Soajo e dos Arcos de Valdevez.

Recebidos pelo Secretário de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza, Presidente do Instituto de Conservação da Natureza e do Director do PNPG junto aos espigueiros da Eira do Penedo, no Soajo, Jorge Sam-

paio e comitiva seguiram depois para o Centro de Interpretação do Mezio, onde o Director do PN, Mário Freitas, lhes apresentaria as boas-vindas e o projecto das Portas do PNPG, daí seguindo para os Arcos de Valdevez.

«Geresão» n.º 117 de 20 de Junho de 2001

## Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

“Pedribrufe - Extração e Corte de Granito, Lda.”

N.º de matrícula 101/010605

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 01/010605

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/010605 - Contrato de sociedade.

Sede - Lugar de Cortinhas, freguesia de Brufe, concelho de Terras de Bouro;

Objecto - consiste na extração, transformação e comercialização de granitos e outras pedras, bem de como dos seus derivados, e a sua exportação;

Capital Social - 5.000 Euros;

Sócios e quotas - Manuel Dias Alves, casado na comunhão de adquiridos com Paula Cristina Domingues Alves e Francisco Dias Alves, casado na comunhão de adquiridos com Agostinha dos Prazeres Moreira Garcia Alves, com uma quota de 2.500 Euros cada um;

Gerência - compete a ambos os sócios. Ficam incluídos nos poderes de comprar, vender e permutar quaisquer bens móveis e imóveis, incluindo os automóveis.

Forma de obrigar a sociedade - é suficiente a intervenção de um só gerente.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 07 de Junho

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 117 de 20 de Junho de 2001

## Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

### Justificação

João Luís da Cunha Dias, ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que no Cartório Notarial de Vila Nova de Cerveira, no livro de notas para “Escrituras Diversas”, número D-19 de fls. 68 verso se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e noventa e oito, na qual António José Rodrigues NIF 141 329 467 e mulher Maria Pureza Gonçalves da Cruz Rodrigues, NIF 135 759 218, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Covide, deste concelho, ela da freguesia de Arcozelo das Maias, concelho de Oliveira de Frades e residentes no lugar da Cumieira, freguesia de Covas, concelho de Vila Nova de Cerveira, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio rústico composto por “Leira de Talhos”, sito no lugar de Calvário, da freguesia de Covide com a área de duzentos metros quadrados, a confrontar norte com José Tavares da Silva Catalão, do sul com Florentino José Martins de Carvalho, do poente com Laurentino da Silva Magalhães e do nascente com António Passos eiras, inscrito na matriz sob o artigo 927, com o valor patrimonial de mil e cem escudos, o declarado de cem mil escudos, e descrito sob o número zero, zero, duzentos e setenta e três.

Que o mencionado prédio se encontra inscrito na matriz a favor do justificante marido.

Os justificantes adquiriram o identificado prédio, por doação dos avós do justificante marido, no ano de mil novecentos e sessenta e três.

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme o original.

Terras de Bouro aos 07 de Junho de 2001.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 117 de 20 de Junho de 2001

## Primeiro Cartório Notarial de Barcelos

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de dezoito do corrente mês de MAIO, exarada a folhas vinte e sete, seguintes do livro de notas para escrituras diversas número SETECENTOS E SETENTA E SETE - D, deste Cartório, DOMINGOS DIAS e mulher ROSA PEREIRA RODRIGUES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar do Casal, freguesia de Choreense, concelho de Terras de Bouro,

DECLARARAM:

- Que, são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores; dos seguintes prédios, todos situados na indicada freguesia de CHORENSE:

NÚMERO UM - Prédio urbano composto pela CASA DE HABITAÇÃO COM LOGRADOURO, com a área coberta de cento e setenta metros quadrados e descoberta de duzentos metros quadrados, situado no lugar de CASAL, a confrontar do Norte e Poente com Carlota Pinto Guedes e possuidor do Sul e Nascente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, e inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante marido sob o art.º 213, com o valor tributável de 6.204\$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.

NÚMERO DOIS - Prédio rústico composto pela LEIRA DE ESPERIL, de pastagem, com a área de quatrocentos metros quadrados, situado no lugar de ESPERIL, a confrontar do Norte e Nascente com Manuel Dias Fernandes, do Sul com Augusto César Afonso e do Poente com Maria Amélia da Silva Machado, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 659, o qual proveio do art.º 392 da antiga matriz, com o valor tributável de 980\$00 e o atribuído de dez mil escudos.

NÚMERO TRÊS - Prédio rústico composto pela LEIRA DO CARVALHO CERQUINHO, de cultura arvense, com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, situado no lugar do CARVALHO CERQUINHO, indicada freguesia de CHORENSE, a confrontar do Norte com António Pereira Martins, do Sul com José Alves da Silva Machado, do Nascente com Francisco Maria de Brito Martins e do Poente com Norberto António Martins, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 717, o qual proveio do art.º 414 da antiga matriz, com o valor tributável de 13.920\$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.

NÚMERO QUATRO - Prédio rústico composto pelo TERRENO DE CHÃO DE VILAR, de mato, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, situado no lugar de EMAÚS ou CASAL, freguesia de CHORENSE, a confrontar do Norte com João de Deus da Silva Machado, do Sul com Américo de Brito Correia, do Nascente com Lúcia Gonçalves e do Poente com Manuel da Lomba, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 387, o qual proveio do art.º 569 da antiga matriz, com o valor tributável de 80\$00 e o atribuído de cinco mil escudos.

NÚMERO CINCO - Prédio rústico denominado “PENEDO DA FISGA”, de mato, com a área de nove mil metros quadrados, situado no lugar de EMAÚS ou CASAL, a confrontar do Norte com Eduardo Leite Barbosa, do Sul com Baldio de Emaús e do Nascente e Poente com caminho, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial, e rústica em nome do justificante marido sob o art.º 360 o qual proveio do art.º 597 da antiga matriz, com o valor tributável de 1.080\$00 e o atribuído de cem mil escudos.

NÚMERO SEIS - Prédio rústico denominado “CAMPO DAS BOUÇAS”, de cultura arvense de regadio, com a área de seiscentos metros quadrados, situado no lugar de BOUÇAS ou CASAL, a confrontar por todos os lados com Américo de Brito Correia, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 700, o qual proveio do art.º 1746 da antiga matriz, com o valor tributável de 4.340\$00 e o atribuído de vinte mil escudos.

NÚMERO SETE - Prédio rústico denominado “LEIRA DE TRÁS DE BOUÇAS”, de cultura arvense de regadio, com a área de seiscentos metros quadrados, situado no lugar de TRÁS DE BOUÇAS, a confrontar do Norte com Rosa Pereira, do Sul e Nascente com Américo de Brito Correia e do Poente com Francisco Maria Brito Martins, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 703, o qual proveio do art.º 417 da antiga matriz, com o valor tributável de 5.740\$00 e o atribuído de vinte mil escudos.

NÚMERO OITO - Prédio rústico denominado “LEIRA DE TRÁS DE BOUÇAS”, de cultura arvense de regadio, com a área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, situado no lugar de TRÁS DE BOUÇAS, a confrontar do Norte e Nascente com Rosa Marques, do Sul com Luís Silva Machado e do Poente com António Pereira Martins, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 719, o qual proveio do art.º 568 da antiga matriz, com o valor tributável de 3.460\$00 e o atribuído de vinte mil escudos.

NÚMERO NOVE - Prédio rústico denominado “LEIRA DO LOBO”, de cultura arvense de regadio, com a área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, situado no lugar da LEIRA DO LOBO, a confrontar do Norte com Maria de Lurdes Fontes, do Sul com João de Deus Soares Pereira, do Nascente com Narciso João Machado e do Poente com Glória Martins, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 749, o qual proveio do art.º 585 da antiga matriz, com o valor tributável de 21.560\$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.

NÚMERO DEZ - Prédio rústico denominado “CAMPO DO AGUADO”, de cultura arvense de regadio, com a área de seiscentos metros quadrados, situado no lugar de AGUADO ou CASAL, a confrontar do Norte, Sul e Poente com António Dias Afonso e do nascente com Joaquim Rodrigues de Araújo não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 678, o qual proveio do art.º 282 da antiga matriz, com o valor tributável de 4.620\$00 e o atribuído de vinte mil escudos.

NÚMERO ONZE - Prédio rústico denominado “LEIRA DA PORTA”, de pastagem, com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, situado no lugar da LEIRA DA PORTA OU

CASAL, a confrontar do Norte, Sul e Poente com caminho e do nascente com Teresa de Jesus Alves Machado, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 666, o qual proveio do art.º 377 da antiga matriz, com o valor tributável de 720\$00 e o atribuído de vinte mil escudos.

NÚMERO DOZE - Prédio rústico denominado “BOUÇA DE ARREDOIRO”, de mato, com a área de quatro mil metros quadrados, situado no lugar de ARREDOIRO OU CASAL, a confrontar do Norte, Sul, Nascente e Poente com Baldio do Casal, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 610, o qual proveio dos art.os 523, 524 e 525 da antiga matriz, com o valor tributável de 480\$00 e o atribuído de vinte mil escudos.

NÚMERO TREZE - Prédio rústico denominado “LEIRA DAS ABECAS”, de cultura arvense de regadio, com a área de duzentos metros quadrados, situado no lugar de ABECAS OU CASAL, a confrontar do Norte e Poente com João de Deus Pereira de Abreu, do Sul com Rosalina Antunes Simões e do Nascente com caminho, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 733, o qual proveio do art.º 535 da antiga matriz, com o valor tributável de 2.580\$00 e o atribuído de vinte mil escudos.

NÚMERO CATORZE - Prédio rústico denominado “OLIVAL DE FORA”, de cultura, com a área de cento e sessenta metros quadrados, situado no lugar de OLIVAL DE FORA, a confrontar do Norte e Poente com António Xavier Machado e Sul e Nascente com caminho, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 735, o qual proveio do art.º 1748 da antiga matriz, com o valor tributável de 5.680\$00 e o atribuído de vinte mil escudos.

NÚMERO QUINZE - Prédio rústico denominado “CAMPO DOS MÓVOS”, de cultura arvense de regadio e arvense de sequeiro, com a área de dezasseis mil e seiscentos metros quadrados, situado no lugar de CAMPO DOS MÓVOS ou CASAL, a confrontar do Norte e Nascente com Marta Martins Correia e outros, do Sul com Francisco Machado e do Poente com António Xavier Machado e outros, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 738, o qual proveio do art.º 1747 da antiga matriz, com o valor tributável de 193.120\$00, e o atribuído de um milhão de escudos.

NÚMERO DEZASSEIS - Prédio rústico denominado “CAMPO DA RELVINHA”, de pastagem, mata de carvalhos e mato, com a área de vinte e dois mil metros quadrados, situado no lugar de EMAÚS ou CASAL, a confrontar do Norte com Álvaro Jesus Pires e outros, do Sul com Domingos Dias Portelo, do Nascente com Maria Angelina Gonçalves e do Poente com ribeiro, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 372, o qual proveio dos art.ºs 2037 a 2041, inclusivê da antiga matriz, com o valor tributável de 11.320\$00 e o atribuído de duzentos mil escudos.

NÚMERO DEZASSETE - Prédio rústico denominado “PENEDO DA FISGA”, de mato, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, situado no lugar de EMAÚS ou CASAL, a confrontar do Norte, Nascente e Poente com Baldio de Emaús e do Sul com caminho, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 367, o qual proveio do art.º 436, inclusivê da antiga matriz, com o valor tributável de 360\$00 e o atribuído de vinte mil escudos.

NÚMERO DEZOITO - Prédio rústico denominado “CAMPO DE PORTEGEIRA OU PORTEFEIRA”, lameiro, com a área de quatro mil e duzentos metros quadrados, situado no lugar de PORTEFEIRA ou CASAL, a confrontar do Norte com Américo de Brito Correia, do Sul com Maria Angelina Antunes Simões, Nascente com Hipólito Dias Fernandes e do Poente com caminho, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 625, o qual proveio do art.º 547, da antiga matriz, com o valor tributável de 50.400\$00 e o atribuído de duzentos mil escudos.

Somam todos os prédios o valor tributável total de 326.644\$00 e o atribuído de um milhão oitocentos e setenta e cinco mil escudos.

Que adquiriram estes prédios por contrato de Doação meramente verbal que lhes foi feita por Manuel José de Freitas, solteiro, maior, residente que foi na Freguesia da Ribeira, concelho de Terras de Bouro, no ano de mil novecentos e setenta e cinco, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de Doação.

Que, assim, eles justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos na detenção e fruição dos mesmos.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecido por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente habitando o urbano e cultivando os rústicos e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por USUCAPIÃO, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos, 18 de Maio de dois mil e um.

O Ajudante,  
(Assinatura Ilegível)

## MOIMENTA

(Continuação da pág. 4)

Por sua vez, na reunião de 13 de Junho, foi deliberado: atribuir, a título excepcional, o subsídio de 25 contos à Paróquia de Chorense destinados a participar as despesas da frequência da piscina pelos meninos do ATL; atribuir o subsídio de 150 contos para os idosos e de 50 contos para os acompanhantes como participação das despesas do passeio às Berlengas das paróquias de Chorense, Balança e Sta. Isabel; atribuir o subsídio de 123 contos à Escola EB 2.3 Pe. Martins Capela para a edição da colecção de calendários de bolso sobre "Espécies vegetais da nossa região"; atribuir o subsídio de 15 contos mensais a João Alves Carvalho para transporte do seu filho deficiente profundo para a instituição onde se encontra internado em Braga durante a semana; fornecer materiais até 52.124\$00 à Junta de Freguesia da Balança para a condução de águas pluviais e de rega em S. Pantaleão; fornecer materiais até 187.200\$00 à Junta de Freguesia de Balança para melhoramento de diversos caminhos de monte; executar a correcção do pavimento do acesso ao lugar do Casal, Ribeira com custos estimados em 43.200\$00; fornecer materiais até 106.820\$00 para reparação da levada de Emaús, Chorense; atribuir o subsídio de 175 contos à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto; aprovar a alteração ao quadro de pessoal; aprovar a contratação de um empréstimo de 250 mil contos que integra 100 mil contos para prejuízos resultantes das intempéries, a submeter à Assembleia Municipal; transferir para a Região de Turismo do Alto Minho a importância de 3 mil contos destinados à edição de prospectos, promoção turística, animação termal e funcionamento do Posto de Turismo.

### Ricardo Gonçalves apresenta-se

Em acto ocorrido em Covide no passado dia 17, o deputado Dr. Ricardo Gonçalves apresentou publicamente a sua candidatura pelo Partido Socialista à Câmara Municipal de Terras de Bouro, sendo acompanhado por Armando Silva, Luís Lopes Teixeira, Cristina Mendes e João Costa, tendo como suplentes Victor Fernandes, Anabela Alves, Celso Rodrigues e Manuel Amaro.

Estiveram presentes nesta ceri-

mónia, abrilhantada pela Banda Zéze Fernandes, Rancho Folclórico de Carvalheira e acordeonistas da região, várias figuras nacionais do PS, designadamente o ministro Alberto Martins, o líder do Grupo Parlamentar do PS, Francisco Assis, o governador civil de Braga, Fernando Moniz, o candidato à Câmara do Porto, Fernando Gomes, o presidente da Câmara da Póvoa de Lanhoso, Tinoco de Faria e os deputados da Assembleia da República António Braga, Isabel Tinoco de Faria, Luísa Portugal, Fernando Jesus, Manuel Diogo e José Saraiva.

### Vilarinho da Furna: o passado e o presente

Da Universidade Lusófona, partiu no passado dia 12 de Maio, um grupo de alunos "aventureiros", nas pegadas de Vilarinho, tendo como referência o nosso professor Manuel Antunes, que é presidente da AFURNA - Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna.

Conforme nos iam aproximando do destino, e cada vez subindo mais e mais no Portugal pequenino, tínhamos como paisagens os diferentes tons de verde dos campos e os castanheiros dos montes e serras, as simpatias das gentes que encontrámos pelo caminho.

Chegados a Terras de Bouro, ficámos instalados na acolhedora estalagem "Calcedónia", que nos recebeu com carinho especial, quase familiar.

Ao jantar, saboreámos os comeres destas terras e, pela noite dentro, assistimos a um encontro cultural que nos fez recordar os serões dos nossos avós. Nesta agradável cavaqueira, que se destinava à entrega de prémios de Poesia, sob o nome "Calidum/Pedro Barroso", com a presença deste nosso magnífico cantor popular que, com as suas poesias cantadas extasiou o público presente. Momentos de emoção e partilha que nos ficam na alma...

O último dia da nossa estada foi vivido nostalgicamente ao imaginarmos a aldeia de Vilarinho, que, no passado, tão tristemente ficou submersa nas águas do rio Homem.

Mas a aldeia continua presente, nos seus usos, costumes e tradições no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, envolvido pela fresca natureza da Serra do Gerês.

Na memória tudo nos ficou...

"Se recordar é viver, dizer obrigado é agradecer!"

(As alunas do Curso de Licenciatura de professores do 1.º Ciclo - Turma J)

### Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir nos Paços do Concelho no dia 29 do corrente mês, pelas 14,30 h. constando da ordem de trabalhos, entre outros assuntos de interesse para o concelho, a apreciação e votação da abertura, pela Câmara Municipal, de uma linha de crédito de 250 mil contos para financiamento de algumas obras previstas no Plano de Actividades e satisfação dos encargos resultantes das reparações provocadas pelas recentes intempéries.

### Movimento demográfico concelho

No passado dia 7 de Maio, nasceu em Chamoim, o menino Nuno Edgar, filho de Nuno Oliveira Dias Braga e de Teresa Maria Pires Martins.

No dia 16, em Valdozende, nasceu o Diogo, filho de José Luís Antunes Lameira e de Maria de Lurdes Guedes Ferreira.

No dia 28 de Abril, na igreja paroquial da Ribeira, realizou-se o casamento de António Filipe Gomes Durães, de 25 anos, residente em Prozelo, Amares e de Ana Paula Machado Esteves, de 16 anos, natural e residente na Ribeira.

No dia 8 de Maio, faleceu em Valdozende a Sra. Maximina Pires, com 89 anos. No dia 16, faleceu na Balança a Sra. Maria da Glória Pinho Freitas, com 49 anos de idade. No dia 22, em Covide, faleceu o Sr. Maximino Coelho, com 89 anos. No dia 25, faleceu em Chorense o Sr. Adelino Silva Soares, com a propecta idade de 96 anos. No dia 29, em Moimenta, faleceu a Sra. Flor de Jesus Simões, com 81 anos.

### Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

«Geresão» n.º 117 de 20 de Junho de 2001

## Primeiro Cartório Notarial de Barcelos Justificação

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de um do corrente mês de Junho, exarada a folhas quarenta e uma, seguintes do livro de notas para escrituras diversas número SETECENTOS E OITENTA E UM-D, deste cartório, ANTÓNIO JOAQUIM DIAS e mulher MADALENA RODRIGUES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Padrós, freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro,

### DECLARARAM:

Que são actualmente, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, dos seguintes prédios, todos situados na indicada freguesia de Chamoim:

- **NÚMERO UM** - Prédio urbano composto pela CASA DE HABITAÇÃO DE RÉIS-DO-CHÃO E PRIMEIRO ANDAR, com a área coberta de quarenta metros quadrados, situado no lugar de Padrós, a confrontar do Norte com levada, do Sul com Manuel Dias Portelo, do Nascente com João Antunes e do Poente com António Gonçalves, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, e inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante marido sob o art.º 228, com o valor tributável de 3.636\$00 e o atribuído de cem mil escudos.

- **NÚMERO DOIS** - Prédio rústico composto pela BOUÇA DE MATO E PASTAGEM denominado "BOUÇA DA CRUZ", com a área de cento e trinta e sete mil e duzentos metros quadrados, situado no lugar de Padrós, a confrontar do Norte com caminho, do Nascente com António Fernandes Ferreira, do Sul com João Manuel Dias e do Poente com Manuel Joaquim Rodrigues, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 7, (omisso na antiga matriz), com o valor tributável de 27.240\$00 e o atribuído de cem mil escudos.

- **NÚMERO TRÊS** - Prédio rústico composto pelo TERRENO DE PASTAGEM denominado "HORTA DO CONCHOSO", com a área de duzentos e vinte metros quadrados, situado no lugar de Padrós, a confrontar do Norte com Bernardo Luís Gomes e outros, do Sul com João Dias Ferreira, do Nascente com Bernardo Luís Gomes e do Poente com António José Dias e ribeiro, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 105, (omisso na antiga matriz), com o valor tributável de 180\$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.

- **NÚMERO QUATRO** - Prédio rústico composto pelo TERRENO DE CULTURA ARVENSE DE SEQUEIRO, com a área de novecentos e oitenta metros quadrados, situado no lugar de Padrós, a confrontar do Norte com António José Dias e outro, do Sul e Nascente com Manuel Joaquim Rodrigues e do Poente com João Afonso Salgado e outro, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 157, (omisso na antiga matriz), com o valor tributável de 2.880\$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.

- **NÚMERO CINCO** - Prédio rústico denominado "LEIRA DOS PRADOS", de cultura arvense de sequeiro, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, situado no lugar de Padrós, a confrontar do Norte e Nascente com Manuel Antunes Gonçalves, do Sul com Manuel Joaquim Rodrigues e do

Poente com Manuel Joaquim Gonçalves, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial e rústica em nome do justificante marido sob o art.º 230, o qual proveio do art.º 2876 da antiga matriz, com o valor tributável de 960\$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.

- **NÚMERO SEIS** - Prédio rústico denominado "BOUÇA DA CASCADA", de pastagem e mato, com a área de dois mil e trezentos metros quadrados, situado no lugar de SANTA COMBA, a confrontar do Norte com António José Dias, do Sul com António Martins Fernandes, do Nascente com Ribeiro e do Poente com Domingos Amado Martins Barroso Campos, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o art.º 341, (omisso na antiga matriz), com o valor tributável de 440\$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos.

- **NÚMERO SETE** - Prédio urbano composto pela CASA DE HABITAÇÃO, com a área coberta de cinquenta metros quadrados, situado no lugar de PADRÓS, a confrontar do Norte e Sul com os possuidores, do Nascente com caminho e do Poente com João Dias Canhoto, não descrito na indicada Conservatória, e inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante marido sob o art.º 33, com o valor tributável de 4.213\$00 e o atribuído de cem mil escudos.

- Somam todos os prédios o valor tributável total de 39.549\$00 e o atribuído de quinhentos mil escudos.

Que adquiriram estes prédios por contrato de Doação meramente verbal que lhes foi feita por Carlos Ferreira e mulher Clementina Maria Ferreira, residentes que foram na Freguesia de Chamoim, concelho de Terras de Bouro, no ano de mil novecentos e setenta, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de Doação.

Que, assim, eles justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos na detenção e fruição dos mesmos.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente habitando os urbanos e cultivando os rústicos e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por USUCAPIÃO, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos, um de Junho de dois mil e um.

O Ajudante,  
(Assinatura Illegível)

Para um presente inédito e distinto  
Compre na Casa Almeida  
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa  
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115  
4840-100 Terras de Bouro

# A CAPRINICULTURA E O CONCELHO DE TERRAS DE BOURO

Estudo realizado por António Brazão e Eduardo Alves

O criador ou pastor é quem, neste sistema pastoril extensivo e de montanha, decide a condução do rebanho, em função dos seus objectivos bem assim como relativamente às condições do meio circundante e da própria exploração assim, os diversos elementos de biomassa existentes nos espaços de pastoreio apenas são considerados efectivamente como um "recurso" se forem consumidos pelos animais (Hubert, 1994; Meuret et al., 1995); caso contrário não passam para caprinicultor de um coberto vegetal com dinâmicas ecológicas próprias, um pouco entregue a si próprio.

Com o seu saber, consequência sobretudo de uma grande experiência na condução de animais pelos espaços silvopastoris, o criador procura conduzir o seu rebanho por forma a tirar o melhor proveito das diferentes plantas disponíveis e que representam a mais importante oferta alimentar para os animais, à excepção dos dias em que, por condições atmosféricas muito adversas (chuva ou neve, p.ex.), o efectivo caprino não possa sair do estábulo, em que então se serve do uso das forragens, leia-se "fenos", regra geral na totalidade na exploração.

Considerando a topografia do território de pastoreio existente, bem assim as adversas condições climáticas ocorridas no Inverno, assume grande importância que os caprinos estejam bem adaptados ao meio, sendo de referir a extrema agilidade com que os animais conseguem as zonas de mais difícil acesso e desta forma tirar partido dos alimentos disponíveis, a acção dos pastores comporta elementos racionalmente organizados e interpretados (Barbosa, 1993; Pacheco, 1999).

Uma observação atenta revela-nos que os criadores sabem muito bem quais os locais protegidos dos ventos e das chuvas, quais os locais de mais difícil circulação, para si e para o rebanho, a topografia do terreno de pastoreio e os locais onde existe melhor oferta alimentar, conhecimentos que os capacitam e até os definem como excelentes "guias de montanha".

Os pequenos Ruminantes, sobretudo os caprinos de raça Bravia, marcam a região economicamente, socialmente e culturalmente, desde à séculos até aos dias de hoje, sendo este um sector que apresenta grandes potencialidades de produção, registando todavia ameaças e dificuldades bem determinadas.

**Quadro n.º 1**  
Evolução do Efectivo Caprino e Ovino

Concelho	1989 (1)	2000 (2)	Variação
CAPRINOS	6459	4925	-23,7 %
OVINOS	3166	655	-79,3 %

Fonte: (1) BARROTE, 1996; (2) Secção de ADS da Coop. Agrícola de Vieira do Minho, 2000

## 1 - Realização de inquérito aos caprinicultores de Terras de Bouro.

### 1.1-Objectivos

No inquérito em causa, realizado durante os meses de Novembro e Dezembro de 2000 e ainda Janeiro e Fevereiro de 2001, tendo sido inquiridos a totalidade dos caprinicultores do concelho de Terras de Bouro, em plena actividade e reconhecidos

pelo Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural como agricultores a tempo inteiro e cuja actividade profissional principal é a caprinicultura, tendo sido inquiridos 50 agricultores.

Refira-se que na região a exploração de caprinos é efectuada exclusivamente em regime extensivo.

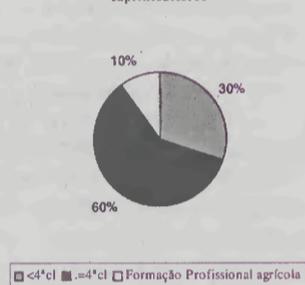
Com a realização do referido inquérito procurou-se aferir sobre quais as freguesias do concelho onde a actividade caprina é dominante, quais as habilitações e idades caracterizadoras dos caprinicultores, a composição do agregado familiar, há quantos anos é exercida a sua actividade e qual a sua disponibilidade para frequentarem acções de formação profissional. Procurou-se ainda apurar se os caprinicultores em causa prevêm ter continuadores para a sua actividade, qual o regime de exploração

dominante, o número de animais reprodutores existentes nas explorações, as fontes de receita da exploração e o seu peso relativo. Foi também objecto de inquérito questionar os caprinicultores sobre a proveniência dos alimentos dos animais, as raças dominantes na exploração, o tipo de propriedade existente e ainda a qual a motivação existente para a exploração turística das rotas de pastoreio pelos caprinicultores.

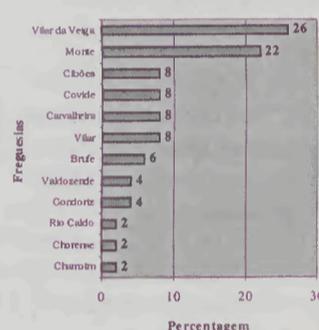
### 1.2- Apresentação de resultados

Seguidamente apresentam-se os resultados dos inquéritos efectuados aos caprinicultores de Terras de Bouro recorrendo-se à utilização de gráficos obtendo-se desta forma uma mais imediata apreensão das respostas obtidas.

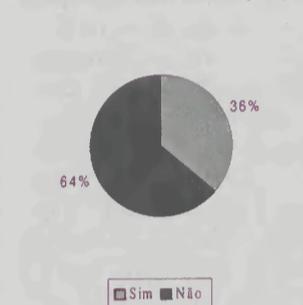
**Gráfico n.º 1**  
Habilitações Literárias dos caprinicultores



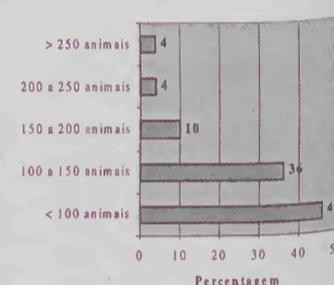
**Gráfico n.º 2**  
A caprinicultura e a sua dispersão no concelho



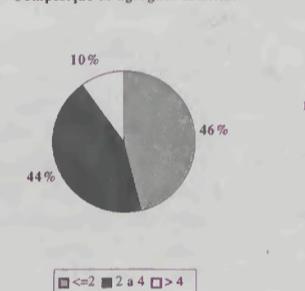
**Gráfico n.º 7**  
Existência de continuadores na exploração



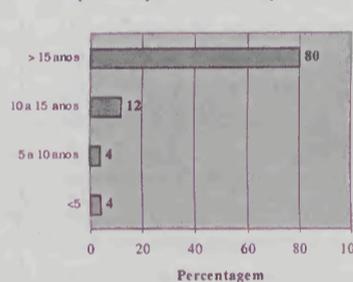
**Gráfico n.º 8**  
Dimensão dos rebanhos de Terras de Bouro



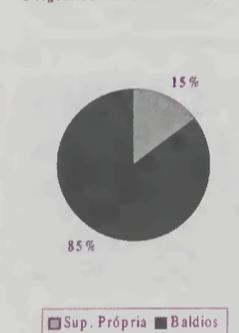
**Gráfico n.º 3**  
Composição do agregado familiar



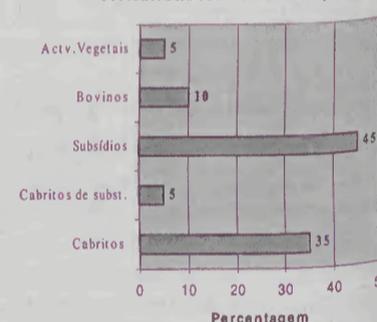
**Gráfico n.º 4**  
Experiência profissional em caprinicultura



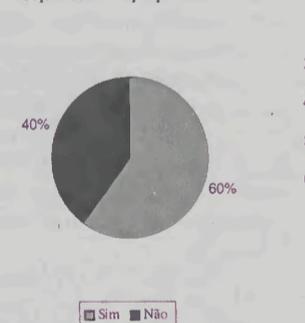
**Gráfico n.º 9**  
Origem dos alimentos animais



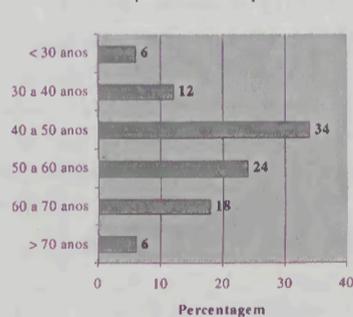
**Gráfico n.º 10**  
Proveniência das receitas da exploração



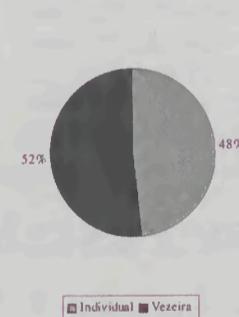
**Gráfico n.º 5**  
Disponibilidade para frequência de acções de formação profissional



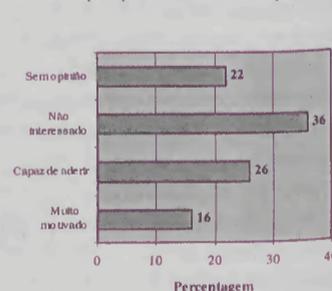
**Gráfico n.º 6**  
Grupos Etários dos caprinicultores



**Gráfico n.º 11**  
Formas de pastoreio



**Gráfico n.º 12**  
Motivação dos caprinicultores para a exploração turística das rotas de pastoreio



### 1.3 - Conclusões

Analisando-se os gráficos apresentados no ponto anterior podemos retirar as seguintes conclusões:

1.º- Este é um sector cujos produtores possuem habilitações literárias mínimas em que cerca de 60% dos caprinicultores não completaram a 4ª classe (Gráfico n.º 7);

2.º- São as freguesias localizadas em alta montanha (Altitude superior a 800 metros de altitude) que ainda possuem um número significativo de caprinicultores e de rebanhos, concretamente Monte e Vilar da Veiga (Gráfico n.º 8);

3.º- Os agregados familiares são em cerca de 46% compostos por mais de 4 pessoas (Gráf. n.º 9);

4.º- Cerca de 80% dos produtores possuem uma experiência superior a 15 anos (Gráfico n.º 10);

5.º- Dos caprinicultores do concelho, apenas 40% está receptivo à frequência de acções de formação profissional (Gráfico n.º 11);

6.º- Cerca de 58 % dos caprinicultores possuem idades compreendidas entre os 40 e os 60 anos, sendo extremamente preocupante existirem iguais percentagens de produtores com idades superiores a 70 anos de idade e com idades inferiores a 30 anos (Gráfico n.º 12);

7.º- A maioria dos caprinicultores não possui continuadores para o prosseguimento da sua actividade profissional (Gráfico n.º 13);

# Geira E.M.

## 2000

Actividades Recreativas e de Lazer

# RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## EXERCÍCIO - 2000

### À CÂMARA MUNICIPAL DE TERRAS DE BOURO

Face ao estatuído nos artigos 28.º e 29.º dos Estatutos da **GEIRA 2000, Actividades Recreativas e de Lazer, E.M.**, bem como no artigo 34.º da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto - Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, submetemos à Vossa apreciação o relatório do Conselho de Administração referente ao exercício de 2000, juntamente com os restantes documentos de prestação de contas elencados naqueles articulados.

### 1. ACTIVIDADE E MERCADO

Embora estando previsto um volume de negócios aproximadamente de 42.000 contos, tal previsão tinha por base o aumento da capacidade da Marina, a efectiva entrada em funcionamento do barco de recreio bem como da Casa dos Bernardos, factos estes que, dada a morosidade das obras de adaptação, não permitiram a sua máxima rentabilização no decurso do ano de 2000.

Não obstante, primamos pelo fomento das prestações de serviços, quer em termos quantitativos quer em termos qualitativos, que, por inerência, nos foram cometidas, sejam elas ligadas à função de gestão do património ou à função de desenvolvimento e dinamização do município.

### 2. SITUAÇÃO FINANCEIRA

O activo da empresa municipal cifrou-se em cerca de 446.673 contos. Ao nível do imobilizado, o principal movimento ocorrido prende-se, no essencial, com um incremento de 1.891 contos. À semelhança das expectativas criadas aquando da apresentação do plano de actividades, registámos o elevado peso das amortizações do imobilizado corpóreo, com as consequentes implicações ao nível dos resultados.

Nesta medida, os resultados obtidos sofreram uma forte penalização, não prejudicando, porém, os rácios financeiros, designadamente o índice de autonomia financeira que se fixa em 99%. No que respeita à solvabilidade da empresa, ou seja a sua capacidade de solver as suas dívidas, a mesma não será de pôr em questão, já que o passivo da empresa é como que inexistente num tão elevado capital próprio.

Ainda, no que respeita ao passivo da empresa, as dívidas nele expressas decorrem do normal desfasamento temporal entre os meses de processamento e liquidação, nomeadamente, das contribuições e impostos. São ainda registados como passivo os valores recebidos em acto público pela adjudicação de alguns espaços comerciais de que se dispunha.

### 3. ESTRUTURA DE CUSTOS

Conforme fizemos referência anteriormente, nesta rubrica assumem especial relevo as amortizações do imobilizado, as quais ascenderam a 34.536 contos. À semelhança do exercício anterior, o cálculo das amortizações teve por base critérios fiscais, teve em conta o ano de aquisição de cada bem na estimação do próprio período de vida útil esperado, bem como os meses em que laboraram ao serviço da empresa.

Ao nível dos custos com o pessoal, operou-se a transferência de pessoal para a empresa, com o consequente aumento de custos, que apesar de tudo se cifrou em valores inferiores ao previsto no plano de actividades.

### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme o previsto, o resultado líquido negativo de 35.067 contos, resulta essencialmente e como já foi referido em ponto anterior, da amortização do avultado património da empresa (34.536). Como tal, a rentabilidade dos capitais próprios, do activo e líquida das vendas são negativas.

Numa análise comparativa, podemos afirmar que apesar da estrutura de proveitos prevista inicialmente não se ter verificado, também a estrutura de custos se manteve em valores inferiores ao estimado, pelo que, o resultado líquido obtido se aproxima muito das previsões.

### 5. PERSPECTIVAS PARA 2001

À semelhança do exercício anterior, a empresa GEIRA 2000, Actividades Recreativas e de Lazer, EM, no decurso do ano 2001, pautará a sua actividade no sentido de ampliar o leque de serviços prestados nas áreas Cultural, Recreativa e Desportiva, com vista à dinamização do Município de Terras de Bouro, bem como a plena rentabilização da Casa dos Bernardos e do Barco de Recreio.

Constitui objectivo da empresa, a rentabilização dos meios humanos e financeiros que possui e porventura, dotar-se de outros, para fazer a diferença no mercado pela qualidade dos serviços prestados, criando assim infraestruturas que permitam o desenvolvimento sólido e sustentado da sua actividade.

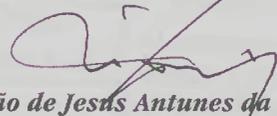
### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalizar este relatório, apresentamos os nossos agradecimentos a todas as entidades que connosco têm colaborado.

Agradecemos o zelo e o empenho dos nossos colaboradores na prossecução das tarefas que lhes foram confiadas, denotando mais uma vez uma dedicação exemplar.

Terras de Bouro, 21 de Fevereiro de 2001

O Conselho de Administração,

  
(João de Jesus Antunes da Silva)

### BALANÇO EM 31/12/2000

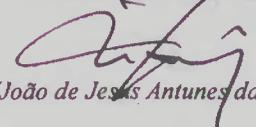
(Artigo n.º 3 do Decreto-Lei 410/89, de 21 de Novembro) (em escudos)

CODIGOS DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2000			1999
		AB	AP	AL	AL
	<b>Imobilizado:</b>				
43+441/6+449	Imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
42+441/6+448	Imobilizações corpóreas	490.645.601	49.198.168	441.447.433	474.092.613
41+441/6+447	Investimentos financeiros	0	0	0	0
		490.645.601	49.198.168	441.447.433	474.092.613
	<b>Circulante:</b>				
32 a 37	Existências	0	0	0	0
21+22+24+25+26	Dívidas de terceiros:				
	Médio e longo prazo	0	0	0	0
	Curto prazo	1.054.323	0	1.054.323	1.488.810
15+18	Títulos negociáveis	0	0	0	0
11 a 14	Depósitos bancários e caixa	3.651.715	0	3.651.715	5.856.159
		4.706.038	0	4.706.038	7.344.969
27	<b>Acréscimos e diferimentos:</b>	519.931	0	519.931	0
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	495.871.570	49.198.168	446.673.402	481.437.582

(em escudos)

CODIGOS DAS CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2000	1999
	<b>Capital Próprio:</b>		
51	Capital	488.000.000	488.000.000
54	Prémios de emissão	557.818	575.572
56	Reservas de reavaliação	0	0
571	Reservas legais	0	0
52+53+55+572/9	Restantes reservas e outros capitais próprias	0	0
59	Resultados transitados	(10.140.609)	43.428
	<b>Subtotal</b>	478.417.209	488.619.000
88	Resultado líquido do exercício	(35.067.230)	(10.201.791)
89	Dividendos antecipados	0	0
	<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	443.349.979	478.417.209
	<b>Passivo:</b>		
29	Provisões para riscos e encargos	0	0
21+22+23+24+25+26	Dívidas a terceiros:		
	Médio e longo prazo	0	0
	Curto prazo	1.245.049	2.708.910
		1.245.049	2.708.910
27	<b>Acréscimos e diferimentos</b>	2.078.374	311.463
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	3.323.423	3.020.373
	<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	446.673.402	481.437.582

O Conselho de Administração,

  
(João de Jesus Antunes da Silva)

O Técnico Oficial de Contas,

  
(Fernando Pereira de Freitas)

# RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

O FISCAL ÚNICO,

*Joaquim Fernando da Cunha Guimarães*  
 Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro  
 e J. C. Faria,

## Exm.os Snrs. Autarcas:

1. Nos termos da alínea h), do n.º 1. e n.º 3.º do art.º 28.º dos Estatutos, bem como da alínea g) do art.º 14.º da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto (Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais), cumpre ao

Fiscal Único elaborar relatório sobre a acção fiscalizadora e emitir parecer sobre o relatório de gestão e as contas do exercício apresentadas pelo Conselho de Administração da sociedade **GEIRA 2000 ACTIVIDADES RECREATIVAS E DE LAZER, EM**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2000.

2. Durante o exercício desempenhámos com regularidade as funções que nos foram confiadas, tendo, nomeadamente, procedido à apreciação da gestão, bem como do relatório do Conselho de Administração e análise da exactidão das contas e da observância das leis e dos estatutos.

3. Nos termos da alínea i) do artigo 14.º da já referida Lei n.º 58/98, bem como da alínea i) do artigo 15.º dos Estatutos da empresa, emitimos a Certificação Legal das Contas, sendo que por aplicação do art.º 452.º do Código das Sociedades Comerciais, também emitimos o Relatório Anual sobre a Fiscalização Efectuada.

4. Face ao exposto, e considerando que:

4.1. Os documentos de prestação de contas e a contabilidade caracterizam adequadamente o estado e a evolução da gestão e satisfazem as disposições legais e estatutárias;

4.2. Se procedeu às verificações julgadas necessárias nas circunstâncias, tendo o Conselho de Administração e os Serviços da Empresa apresentado as provas e os esclarecimentos solicitados;

4.3. Os critérios valorimétricos aplicados, explicitados no Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, conduzem, na medida da sua aplicação, a uma adequada avaliação do património e dos resultados da empresa;

4.4. O Fiscal Único é de parecer que a Câmara Municipal de Terras de Bouro aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2000, tal como foram apresentados pelo Conselho de Administração;

5. Finalmente, o Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços da Empresa toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Braga, 22 de Fevereiro de 2001.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 148 Representada por:  
**Joaquim Fernando da Cunha Guimarães,**  
 R.O.C. n.º 790

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO DE 2000 (Artigo n.º 3 do Decreto-Lei 410/89, de 21 de Novembro)

(em escudos)

CÓDIGOS DAS CONTAS	RUBRICAS	Exercícios		
		2000	1999	
	<b>Custos e perdas</b>			
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	0	0	
62	Fornecimentos e serviços externos	11.717.899	883.324	883.324
	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	12.050.458	2.239.298	
	Encargos sociais	2.203.465	309.979	2.549.277
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	34.536.381	14.661.787	
67	Provisões	0		14.661.787
63	Impostos	2.990	0	
65	Outros custos e perdas operacionais	0	0	0
	(A).....	--	60.511.193	--
683+684	Amortizações e provisões de aplicações e invest. financeiros	0	0	
	Juros e custos similares	25.120	6.125	6.125
	(C).....	--	60.536.313	--
69	Custos e perdas extraordinários	--	61.248	--
	(E).....	--	60.597.561	--
86	Imposto sobre o rendimento do exercício	--	0	--
	(G).....	--	60.597.561	--
88	Resultado líquido do exercício	--	(35.067.230)	--
		--	25.530.331	--
	<b>Proveitos e ganhos</b>			
71+72	Vendas e prestações de serviços	25.363.691	2.898.722	
	Variação da produção	--	--	
75	Trabalhos para a própria empresa	--	--	
74	Subsídios à exploração	0	5.000.000	
73+76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0	0	7.898.722
	(B).....	--	25.363.691	--
784	Rendimentos de participações de capital	0	0	
	Rendimentos títulos negociáveis e de outras aplic. financeiras	0	0	
	Outros juros e proveitos similares	91.640	0	0
	(D).....	--	25.455.331	--
79	Proveitos e ganhos extraordinários	--	75.000	--
	(F).....	--	25.530.331	--
RESUMO:	Resultados operacionais: (B) - (A) =		(35.147.502)	(10.195.666)
	Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A) =		66.520	(6.125)
	Resultados correntes: (D) - (C) =		(35.080.982)	(10.201.791)
	Resultados antes de impostos: (F) - (E) =		(35.067.230)	(10.201.791)
	Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =		(35.067.230)	(10.201.791)

O Conselho de Administração,

*João de Jesus Antunes da Silva*  
 (João de Jesus Antunes da Silva)

O Técnico Oficial de Contas,

*Fernando Pereira de Freitas*  
 (Fernando Pereira de Freitas)

## Heitor Silva no Gerês/Vila:

# Abençoada Guarda Fiscal!

lá colocado pelas mesmas razões que as minhas.

Na Ermida, estive mais de 5 anos até o Posto ser extinto, daí transitando para a Portela do Homem, em detrimento de Salomonde, para não me pagarem ajudas de custo.

Por essa altura, comecei a pensar na educação a dar aos filhos e decidi ir prestar serviço para o Porto, nunca esquecendo as palavras que, a esse propósito, seu falecido pai me disse: - Então que- res ir para o Porto? Olha que fazes mal. A tua mulher foi sempre aqui criada no trabalho das terras e chegando lá, vai estranhar tudo. E uma casa lá vai-te ficar um bocadinho cara.

- Pois é, Sr. Moura - disse-lhe eu. - Mas a rapariga já anda na 4.ª classe e o rapaz também vem a caminho. Depois, não posso ter os dois a estudar em Braga.

**G.** - *E sempre chegou a ir para o Porto ou não?*

**H.S.** - Cheguei, sim. Estava eu então na Portela do Homem quando chegou uma nota do Batalhão a informar que aqueles soldados que desejassem voluntariamente ser transferidos para o Porto, podiam fazê-lo.

E eu aí não olhei para trás, pedindo logo para ir, como fui. Estive lá três anos, de 1965 a 1968, pouco tempo depois de seu pai ter falecido, tendo o cargo de motorista que ele desempenhava me sido oferecido e não o aceitei pela grande amizade que a ele me ligava.

No Porto, estive colocado no Batalhão e sentia-me lá bem, vin-

do ao Gerês sempre que o desejava. Quando vim para cá, em Outubro de 1968, a Secção era comandada pelo Tenente António Augusto Moura Silvestre, felizmente ainda vivo e major na reserva. Aqui continuei a exercer as minhas funções até me reformar, em 1981, com 56 anos de idade.

**“ Confesso que, ainda hoje, sinto saudades do tempo em que estive na Guarda Fiscal. ”**

**G.** - *Que recordações guarda desses tempos em que foi Guarda Fiscal?*

**H.S.** - Nós temos de ser fiéis nos nossos sentimentos. Confesso sinceramente que ainda hoje sinto saudades do tempo em que estive nessa corporação. Abençoada Guarda Fiscal! Foi nela onde passei os melhores anos da minha vida e onde ganhei o sustento para educar os meus filhos.

Às vezes, ponho-me a pensar nos oficiais e colegas com quem trabalhei, boa parte deles já falecidos. Tenho saudades, repito, de tudo. Como sinto também saudades do Governo que então tínhamos. Sempre procurei cumprir a minha missão correctamente e, por isso, ao longo desses anos todos nunca fui repreendido por qualquer gesto ou atitude menos digna que pudesse ter. Onde eu estivesse, os meus superiores e colegas sabiam que podiam contar comigo. Todos me respeitavam e todos de-

positavam confiança em mim, como eu depositava confiança neles.

**G.** - *Hoje, com 75 anos, sente-se portanto, orgulhoso em ter sido Guarda Fiscal...*

**H.S.** - Por amor de Deus! Sinto muito orgulho em ter pertencido à G. F. e, volto a repetir, tenho muitas saudades desse tempo, da camaradagem que existia e, nesse aspecto, permitame que recorde, com saudade, a figura de seu falecido pai. Era um homem 100% vertical e firme e naquele tempo, desde o Comando Geral até à Secção do Gerês, gozava de muito prestígio. E digolhe mais: quem agrada a todos, ainda não apareceu. Mas um dos grandes homens que passou pela G. F. do Gerês, amigo do seu amigo ainda que o que tivesse a dizer aqui não o ia dizer ali fora, foi o seu pai.

Nunca me esqueço de uma passagem acontecida no jantar de despedida do Tenente Cardoso, que foi servido na Pensão Baltasar. Estava o bom do comandante a despedir-se de todos os presentes, dizendo que gostara muito de ter estado aqui e que a maior alegria que do Gerês levava é que não deixava inimigos nem dívidas.

Ao ouvir isto, o Zéquinha Ribeiro, que na altura, era o responsável pela padaria, já um pouco alegrete, respondeu-lhe: - Isso não é bem assim, meu Tenente.

Porque desde que aqui está, a sua conta do pão nunca foi paga!

(Continuação da pág. 20)

O que ele lhe foi dizer! É que o Tenente Cardoso desconhecia, em absoluto, que o seu impedido de então, lá presente, embora recebesse dele o dinheiro para pagar o pão que levava diariamente da padaria, nunca o entregara, ficando com ele, por problemas económicos.

E logo ali, diante de todos, o chamou à sua presença dizendo-lhe que não lhe perdoava aquela afronta e no dia seguinte, iria expulsá-lo da G. F.

Foi então aí que seu pai mostrou o grande colega que era, dizendo: - Meu Tenente, o Sr. não vai fazer isso. Este guarda é um homem bom e tem filhos para criar. Eu pago a conta da padaria por ele e entretanto, eu e ele fazemos contas. E assim aconteceu.

**“ Sempre procurei cumprir a minha missão correctamente, nunca recebendo qualquer repreensão. ”**

Recordo que seu pai, com os magros ordenados que recebíamos, não possuía aquele dinheiro todo para liquidar a conta. Mas sua saudosa mãe havia recebido naquela altura uma pequena herança e com autorização dela, valeu-se desse dinheiro para acudir ao colega que, depois, lhe repôs o empréstimo.

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



### Coelho assado à provinciana

*Coelho manso, 1  
Cebolas médias picadas, 2  
Mioleira de carneiro, 1  
Alho picado, 1  
Banha, 2 c. de sopa  
Manteiga, 1 c. de sopa  
Azeite, 1/2 dl  
Vinho tinto, 1/2 dl  
Caldo de carne, 1 dl  
Conhaque, 1 cálice  
Salsa picada, 1 ramo  
Azeitonas pretas e verdes, 1 mão cheia  
Louro, 1/2 folha*

**Banha e manteiga para untar o coelho, sal, pimenta e casca de limão, q. b.**

Acompanhamento: batatas fritas ou feijão verde à inglesa.

*Esvazia-se o coelho, abre-se de alto a baixo, esfrega-se com sal e pimenta, unta-se muito bem com banha e manteiga e põe-se espalmado dentro dum tabuleiro. Rega-se com o conhaque, cobre-se com um papel humedecido e mete-se em forno de calor moderado para assar, voltando-o de vez em quando.*

*Entretanto, põem-se num tacho de barro o azeite, a banha, a manteiga, o louro, a mioleira de carneiro e a do coelho, as cebolas, o alho, a salsa e um pedacinho de casca de limão. Vai-se mexendo e refogando em lume brando e, quando a cebola começar a fritar, adicionam-se o caldo, o vinho e as azeitonas descarocadas. Tapa-se e deixa-se ferver até apurar.*

*Deita-se sobre o coelho quando estiver tenro, deixa-se aquecer e serve-se.*



**RÁDIO ALTO AVE**

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599



**MIRADOURO DO CASTELO**  
RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

*António Silva*

e  
*Maria dos Prazeres*

ESPECIALIDADES:

- Borrego grelhado na brasa
- Cabrito assado no forno
- Bacalhau assado
- Vitela Barrosã grelhada

*Alugam-se casas de Turismo Rural e quartos*

*PedraBela*

PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

**COZINHA REGIONAL MINHOTA**

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

**Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone**

**Aceitam-se grupos  
de Agências de Viagens**

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS

**ABERTO  
TODO O ANO**

## Heitor Silva no Gêres/Vila:

# Abençoada Guarda Fiscal!

**I**nstituição que aqui funcionou durante cerca de um século-há documentos que a situam entre nós já em 1901, onde permaneceria até à sua desactivação, a nível nacional, em 1993 - a Guarda Fiscal teve um papel preponderante no desenvolvimento sócio-económico da Vila do Gerês, que jamais se poderá esquecer.

Começando por funcionar como um simples Posto, este seria mais tarde promovido a Secção, comandada, quase sempre, por um oficial do exército, abarcando os Postos de Carvalheira, S. João do Campo, Vilarinho da Furna, Porta do Homem, Ermida, Fafião, Cabril, Ruiivães e Salamonde.

Das levadas sucessivas de elementos que por aqui passaram, entre oficiais, sargentos, cabos e soldados, alguns houve como o tenente Caetano Teixeira, que chegou a exercer as funções de Presidente da Junta de Turismo, ou o soldado Silva Velho, possuidor de uma pena afiada que muito

utilizou na defesa intransigente dos interesses locais - que se dedicaram, de alma e coração, à nossa terra, dando o seu contributo para o seu progresso. Outros, distinguiram-se noutras actividades extra-ofício, nomeadamente no sector social, animando e fazendo esquecer as agruras da vida, que eram muitas nesses tempos difíceis. E nesse campo, justo será destacar a figura inesquecível de João Bernardo China, um beirão da Malhada Açorda, Almeida que aqui se radicou constituindo uma longa prole e se distinguiu por, além de soldado dedicado e cumpridor, ser um autêntico líder em patuscadas e partidas que pregava a toda a gente, delas sendo a mais famosa a do célebre "Regador da Ventosa, foge cobra, foge cobra".

Ao recordarmos esses homens, e na impossibilidade de os incluir a todos, tantos eles foram, neste décimo aniversário da criação da Vila do Gerês, deu-se particular relevo àqueles que escolheram

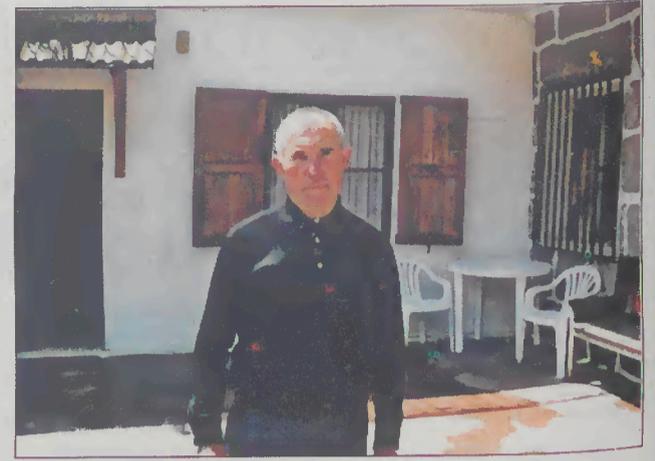
esta terra como sua, aqui casando e passando a residir definitivamente. Por sinal, apenas o Heitor José Vieira da Silva é, dos poucos que felizmente são vivos, o único que ainda reside no Gerês, justificando assim que lhe tenhamos concedido prioridade para o ouvirmos.

Ei-lo:

**Gerêsão** - Como o único resistente dos antigos Guardas Fiscais que se radicaram no Gerês, e aqui formaram família, conte-nos lá como é que tudo isso aconteceu.

**Heitor Silva** - Eu sou natural de Cabril, Montalegre, onde nasci em 8 de Setembro de 1925, lá vivendo até à idade de 20 anos. Fui para a vida militar em 4 de Abril de 1946 e depois de cumprida a tropa, regressei a casa, não sem em antes ter concorrido para a Guarda Fiscal e Guarda Nacional Republicana.

Uma vez em Cabril de novo, fui trabalhar para a antiga HICA, depois EDP, em Vila Nova. Entretan-



Heitor José Vieira da Silva, antigo Guarda Fiscal

to, a GNR chamou-me, mas como não sentia grande vocação para servir essa corporação, demasiado militar para os meus gostos, acabei por não aceitar.

Pouco tempo depois, em 29 de Janeiro de 1948, fui chamado para a Guarda Fiscal, tendo-me apresentado no Batalhão do Porto e daí segui para Alcoutim, no Algarve, onde fora colocado. Aí estive, em vários postos, cerca de 2 anos, após os quais, por haver solicitado transferência por amparo de mãe, fui cair nas Minas de S. Domingos, no Alentejo. Depois de lá ter estado 4 anos, que me agradaram, fui entretanto, transferido para Vila Nova de Gaia, onde vim encontrar como 1.º Comandante, César Lopes, que por sinal, era um grande amigo de seu falecido pai.

**G.** - E de lá, como era costume na época, veio para o Gerês...

**H. S.** - Mas não de imediato. Em Gaia ainda estive dezoito me-

ses, passando praticamente por quase todos os postos da zona, tendo estado ainda em Paramos (Espinho) e Esmoriz (Ovar), após o que pedi a minha transferência para a 4.ª Companhia, nessa altura sediada em Chaves.

Ao lá chegar, não havia vaga para mim e porque, entretanto, abria na Secção do Gerês uma vaga, acabei por vir para aqui em 4 de Abril de 1954.

Quando cá cheguei, a Secção era comandada pelo Tenente Benjamim Cardoso, há pouco tempo, tendo vindo substituir o Tenente Pompeia Xavier que, promovido a Capitão, fora comandar a PSP, de Braga. Aqui estive um ano, e em 1955, porque entretanto casei, pela lei de então não podia exercer as minhas funções na terra da naturalidade do cônjuge e, por isso, fui deslocado para o Posto da Ermida, onde entre colegas já falecidos, fui encontrar o saudoso China,

(Continua na pág. 19)



## As "bocas" do Gerêsão

- Então, Diógenes - Diógenes não, carago! - queria dizer, Gerêsão já encontraste o "tacho" que pretendias?

- Ainda não, pá. Ainda não. Continuo a procurá-lo.

- Pois olha que não falta por aí quem já os tenha garantidos.

- Isso é que não se sabe, criatura. Não é verdade que, nessas coisas, "o povo é quem mais ordena"??!

- Lá isso é. E o povo, como sabes, muitas vezes promete uma coisa e faz outra.

- Aí é que "a porca torce o rabo..."

- Pois é! E sendo assim, ninguém pode ter a garantia de nada. Nem sequer do mais atraente dos "tachos".

- O melhor, por isso, será aguardar para ver. Não te esqueças que "o último a rir é o que ri melhor"...

Com certeza. Até lá, porém, "muita água ainda irá passar por baixo das pontes"...

- E se fosse só água! Vamos ter de aguentar fortes enxurradas de promessas, pá. Prepara esses ouvidos!

- Os ouvidos e os olhos também, homem. Não viste já que, pelo seguro, não falta quem se esteja a aproveitar das enxurradas?

- Pois é, pá. Viver, assim, não custa...

- O que custa é saber viver, não é verdade?

- Se é, amigalhoto, se é...

Repórter Kapa



## A morte fechou-a à chave

Nunca, como neste momento, me custou tanto dizer algo com as palavras. As palavras que quase sempre me traduzem o pensamento, me libertam num desabafo, me soltam no mais pueril dos desejos, ou me fascinam, por-

que me provocam o simples gosto de apenas com elas gostar de conviver. Hoje, só em pensar naquilo que quero dizer, prendem-se-me os dedos, arrefecem-se-me as mãos, todo o corpo parece querer imobilizar-me. É mesmo uma sensação estranha esta que sinto! E pior ainda, sabendo porque assim me sinto: uma criança morreu de fome e de sede, ali tão pertinho do pão, de toda a água do mundo!... Morreu no mais cruel silêncio dos seus gritos! E quando uma criança morre assim, morre um pouco toda a gente, ou deveria morrer!

Naturalmente que o leitor já identificou este drama e já, como eu, ficou atónito e aterrorizado quando a notícia, friamente, o surpreendeu; como o aço em lâmina que traiçoeiramente nos atinge pelas costas, rasgando a nossa indefesa!

Sem querer massacrar com o relato dos acontecimen-

tos, até porque parte deles continuam no competente(!!) segredo das autoridades judiciais e na apodrecida vergonha da família, apenas os vou repetir de leve para quem, porventura, não tenha tido conhecimento deste macabro acontecimento: uma mulher portuguesa, a residir na Suíça, ao ser presa pelas autoridades policiais, deixou sozinha fechada em casa uma filha de dezasseis meses de idade. Só doze dias depois, quando finalmente se abriram as portas da casa onde a criança permanecia, a encontraram abandonada e morta. Foi isto que aconteceu. Foi este o triste "fim" de uma criança esquecida que me deixou parado, imóvel e gelido!

Sem que nada se possa agora fazer pela criança, pois a morte já a não poderá devolver ao convívio dos mortais, poderemos, pelo menos, perguntar porque permitiram que isto acontecesse; porque tanta gente passou tão perto e não ouviu os gritos desesperados; porque ninguém soube impedir aquele sofrimento! ... Quem irá pagar por tão cruel indiferença, por tão desprovido sentimento?!...

Esta menina, que morreu de fome e sede perto da frieza dos homens, alimentar-se-à no calor dos Céus. E por cá, entre os demónios que como erva daninha vão crescendo presos a paredes de cinzento frio, iremos ficar mudos, sempre que a fome e sede soubermos saciar!



JOÃO LUÍS DIAS

**A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA**  
**SEDE:**  
 RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - APARTADO 2063 - 4514-909 FÁZERES  
 TELER./ FAX 22 460 7626 EMAIL: ae.o.ltda@mail.telepac.pt  
**FILIAL:**  
 LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÊS)  
 TELER./ FAX 253 377 090

INFORMAMOS TODOS OS CLIENTES E AMIGOS QUE A PARTIR DE 01 DE MARÇO DE 2001 TRANSFERIREMOS AS INSTALAÇÕES DA NOSSA FILIAL PARA VALDOZENDE

LUGAR DE VILAR - A - MONTE  
 4845-044 VALDOZENDE (GERÊS)  
 TELEFONE E FAX 253 377 090